

ABC da Maçonaria

É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra





ABC da Maçonaria

Delmar D. Darrah

*Tradução, coordenação, revisão e adaptação por
Tullio Colacioppo e Wagner Veneziani Costa*



Do original *The ABC of Freemasonry – A Book for Beginners*.
Direitos de tradução para todos os países de língua portuguesa.

© 2011, Madras Editora Ltda.

Editor:
Wagner Veneziani Costa

Produção e Capa:
Equipe Técnica Madras

Tradução, coordenação, revisão e adaptação:
Tullio Colacioppo e Wagner Veneziani Costa

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

Todos os direitos desta edição, em língua portuguesa, reservados pela



MADRAS EDITORA LTDA.
Rua Paulo Gonçalves, 88 — Santana
CEP: 02403-020 — São Paulo/SP
Caixa Postal: 12183 — CEP: 02013-970
Tel.: (11) 2281-5555 — Fax: (11) 2959-3090
www.madras.com.br



Índice

Dedicatória.....	7
Prefácio	13
No Início	15
Primórdios da Maçonaria.....	17
Chegando ao Ponto	21
A Representação por meio de Símbolos.....	23
Essência da Verdadeira Religião.....	25
Conduta Imperfeita Não Consistente.....	29
Cercando o Globo.....	33
Anunciando suas Crenças	37
Melhorando a Fraternidade.....	39
Indo em Direção a Leste	41
Conhecimento é Poder	43



Dedicatória

Todos os Homens são iguais perante o Grande Arquiteto do Universo. O trabalho de cada um é o que o distingue dos demais!

Queremos especialmente agradecer ao Soberano Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, por todo seu empenho e dedicação à Maçonaria Brasileira, à frente do Grão-Mestrado do GOB, mas não somente nesta sua gestão, e sim por todos os anos em que doou o melhor de si à nossa Sublime Ordem.

Sabemos que ele enfrentou muitas dificuldades, barreiras, obstáculos, preconceitos, mas estes somente serviram de estímulos para que seguisse em

frente, pois estava convicto de sua missão e certo de que seu objetivo era muito maior do que qualquer pedra que se apresentasse no caminho. E as pedras serviram de base para a sua construção, de seus nobres ideais.

Especialmente, queremos agradecer todo seu empenho para implementar no Brasil as Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico (Arco Real, Cavaleiros Templários e Cavaleiros de Malta, Loja de Mestre Maçom da Marca, Loja de Nautas da Arca Real e tantas outras que estão chegando...), permitindo que possamos ampliar ainda mais nossa rede de relacionamentos com os Irmãos do exterior e que a Maçonaria Brasileira seja cada vez mais respeitada em terras estrangeiras. Além disso, permite que os maçons do Brasil ampliem seus conhecimentos históricos e filosóficos.

Lembramos que os Graus Maçônicos são o meio vital por meio dos quais se pode aperfeiçoar o valor de algumas virtudes, como Honestidade, Caridade, Assiduidade, Humildade, Fidelidade, entre

tantas outras que fazem com que os homens possam evoluir.

Não podemos deixar de manifestar nosso reconhecimento pelo grande incentivo que vem sendo dado nesta gestão do GOB ao trabalho da Secretaria Geral de Educação e Cultura Maçônicas. Neste momento destacamos a construção do Centro Cultural do Grande Oriente do Brasil, na capital federal, cuja obra está em ritmo acelerado. Esse empreendimento representa a vontade de que todos possam ter acesso ao ambiente maçônico e desfrutar de todo conhecimento e cultura que ali estarão à disposição dos Irmãos. O complexo arquitetônico contará com Templo, Auditório, Museu e Restaurante.

Por meio do site www.gob.org.br, o Grande Oriente do Brasil nos permite estar inteirados sobre as ações realizadas pelo GOB, pelos Grandes Orientes estaduais e suas respectivas Lojas. Com o objetivo de aproximar os Irmãos cada vez mais da nossa tão rica história maçônica ou àqueles que não têm possibilidade de conhecer o Museu Ariovaldo

Vulcano pessoalmente, o GOB disponibiliza as peças de seu acervo por meio de vídeos e de um belo passeio virtual.

Mas não deixem de visitar o PORTAL da Secretaria Geral de Educação e Cultura Maçônicas do GOB (<http://sgec.gob.org.br>), onde estão sendo disponibilizados, diariamente, documentos antigos digitalizados, assim como também serão colocados à disposição dos Irmãos todos os acervos de obras de Arte e Literatura, Trabalhos Maçônicos dos Graus Simbólicos, instruções, cursos e muito mais.

Pela TV GOB, via internet, os Irmãos têm acesso aos vídeos mais recentes e podem assistir aos telejornais, com as notícias atualizadas das diversas realizações maçônicas em todo o país.

Outro veículo de comunicação disponível no site é a Rádio GOB, 24 horas no ar, na qual os Irmãos de todo o território nacional podem divulgar sua Loja, promover seus trabalhos e enviar as notícias mais recentes para conhecimento dos demais ouvintes.

Portanto, queremos dedicar este trabalho ao Soberano Marcos José da Silva, como uma singela homenagem à sua pessoa e ao seu trabalho incansável, mas com a grandeza dos nobres sentimentos que nos une na nossa Instituição. Seu exemplo nos serviu de fonte de inspiração para este trabalho e também para a nossa senda maçônica.

Que o Grande Arquiteto do Universo continue a irradiar Sua Verdadeira Luz em seu caminho e lhe dê as forças necessárias para seguir adiante, pois a Maçonaria Brasileira precisa de homens de sua estirpe.

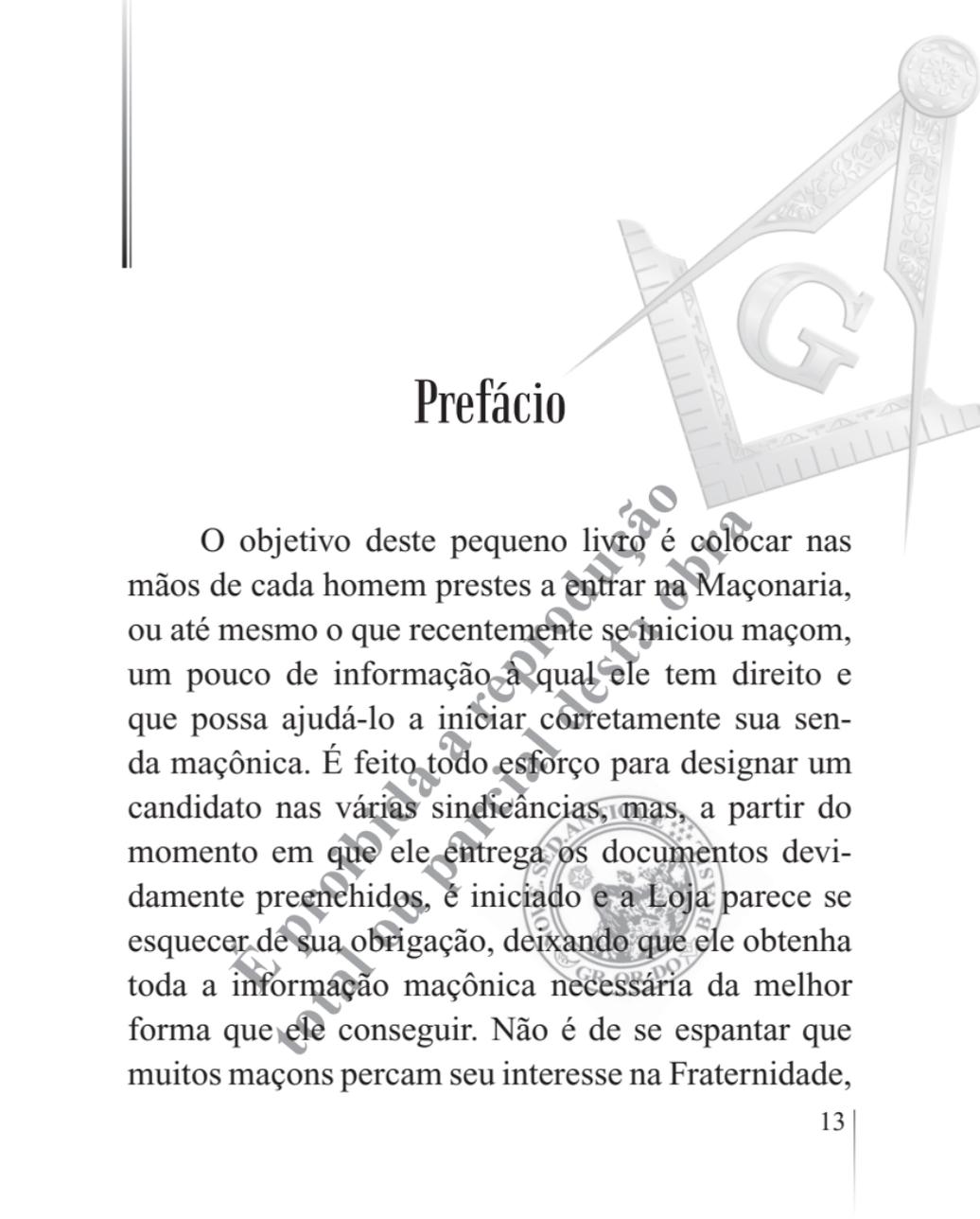
Fraternalmente,

Wagner Veneziani Costa
Secretário Geral de Educação e Cultura Maçônicas
do GOB
Grão-Mestre da Grande Loja de Mestres Maçons da
Marca do Brasil



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**





Prefácio

O objetivo deste pequeno livro é colocar nas mãos de cada homem prestes a entrar na Maçonaria, ou até mesmo o que recentemente se iniciou maçom, um pouco de informação a qual ele tem direito e que possa ajudá-lo a iniciar corretamente sua senda maçônica. É feito todo esforço para designar um candidato nas várias sindicâncias, mas, a partir do momento em que ele entrega os documentos devidamente preenchidos, é iniciado e a Loja parece se esquecer de sua obrigação, deixando que ele obtenha toda a informação maçônica necessária da melhor forma que ele conseguir. Não é de se espantar que muitos maçons percam seu interesse na Fraternidade,

que poderia ter sido mantido se lhe tivesse sido dada informação adequada. A maior necessidade atual é de informação que represente de forma mais objetiva a realidade aceita pelos maçons sobre assuntos maçônicos e a relação que maçons têm com a Fraternidade. Espera-se que esta cartilha ajude a fornecer ao Irmão a informação que deverá claramente estabelecer-lo como um membro do Ofício e ajudá-lo a tornar-se um maçom útil e inteligente.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra

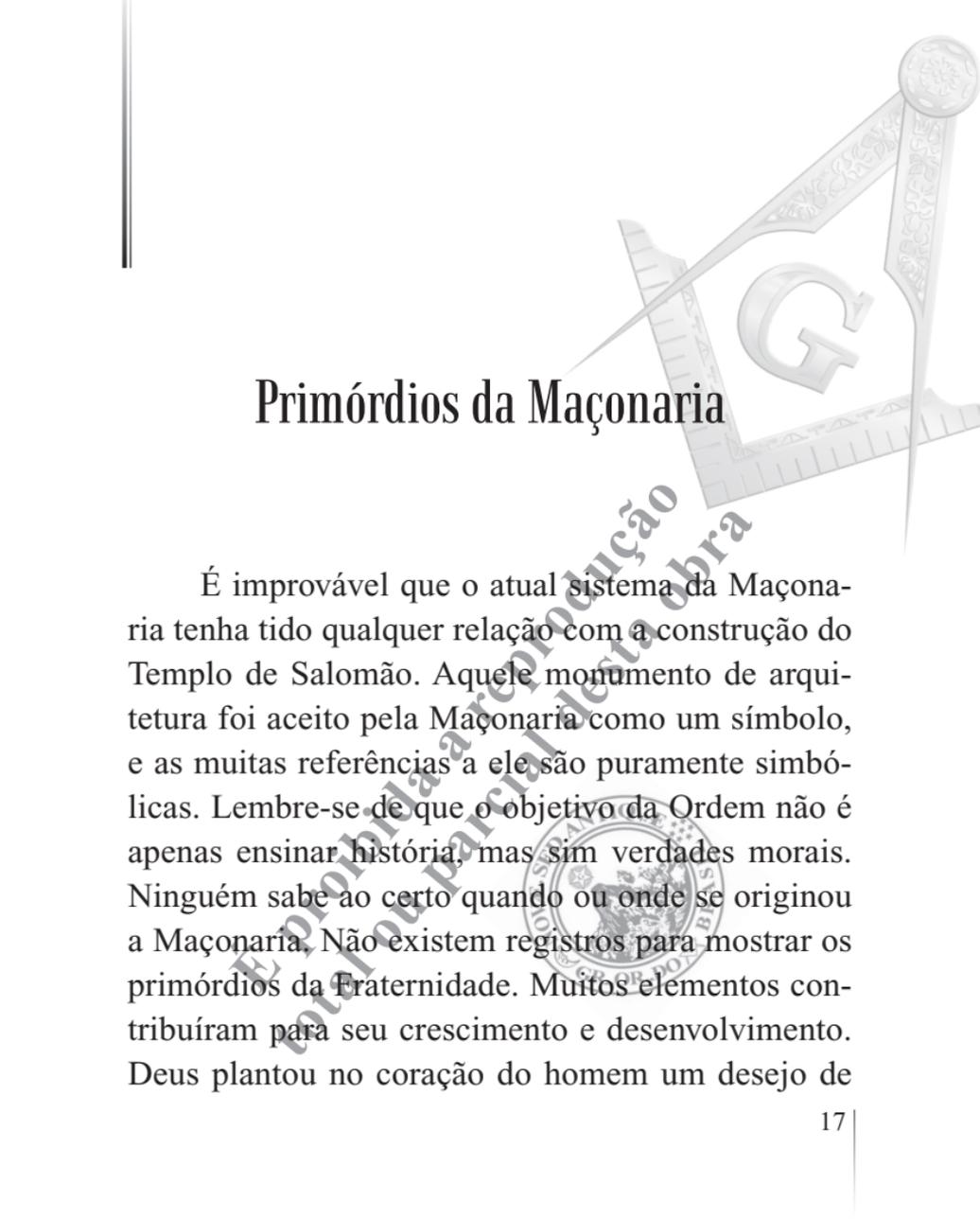




No Início

Bem, meu caro Irmão, finalmente você é um maçom. Recebeu seu avelal; penetrou no Templo do Rei Salomão; descobriu o significado da Câmara de Reflexões e depois da Luz. Quando recebeu o regimento interno da Loja, selou sua lealdade para a maior Fraternidade que o mundo já conheceu. A razão em particular que fez com que você procurasse ser admitido nesta sociedade antiga e honrada, só você a conhece. Pode ter sido curiosidade. Se for isso, sem dúvida, está satisfeito. Pode ter sido por aspirações sociais. Se for o caso, a oportunidade lhe é oferecida de se associar a alguns homens excelentes cujas amizades valem a pena cultivar, e que poderão auxiliá-lo

materialmente em seu próprio desenvolvimento pessoal. Pode ter sido por razões de negócio. Se for o caso, você se decepcionará, pois a Maçonaria não promete retorno pecuniário. Pode ser que quisesse se juntar a alguma sociedade secreta. Se for o caso, escolheu a melhor e a mais antiga. Pode ser que seu pai tenha sido maçom e expressou o desejo de que você seguisse seu exemplo. Se for o caso, fez-se um alto reconhecimento à sociedade da qual agora você faz parte. Se sabia algo sobre o caráter da Maçonaria e procurou se unir a ela de forma que pudesse participar de seu belo trabalho, e ser de alguma utilidade para o seu companheiro, então sua ambição foi louvável e uma grande oportunidade de se fazer útil lhe foi oferecida. Este fato ainda é verdadeiro, agora você é um membro da Fraternidade, com algumas obrigações e prerrogativas. A questão vital é: se a Maçonaria valerá algo para você, e se você valerá algo para a Fraternidade. A resposta é: depende única e exclusivamente de você mesmo.



Primórdios da Maçonaria

É improvável que o atual sistema da Maçonaria tenha tido qualquer relação com a construção do Templo de Salomão. Aquele monumento de arquitetura foi aceito pela Maçonaria como um símbolo, e as muitas referências a ele são puramente simbólicas. Lembre-se de que o objetivo da Ordem não é apenas ensinar história, mas sim verdades morais. Ninguém sabe ao certo quando ou onde se originou a Maçonaria. Não existem registros para mostrar os primórdios da Fraternidade. Muitos elementos contribuíram para seu crescimento e desenvolvimento. Deus plantou no coração do homem um desejo de

buscar a sociedade de seus companheiros, e este anseio por companheirismo foi um grande fator contribuinte nas origens da Ordem. Por necessidade de construir uma forma de abrigo da inclemência do tempo, veio a arte da construção ou da arquitetura, e isso formou o plano ou o “material”, instrumentos, com os quais a Maçonaria foi desenvolvida. Em diversas partes do velho mundo serão encontradas ruínas de construções colossais que foram erigidas por associações de homens mostrando que foram unidos para levar a cabo seus planos. Na Idade Média, havia grupos de trabalhadores especializados trabalhando pela Europa, envolvidos na construção de grandes catedrais. Entre esses trabalhadores especializados, a Maçonaria assumiu uma forma bruta de fraternidade, e, a partir desse humilde começo, através de um longo processo de desenvolvimento, temos a Instituição de hoje. Existem muitas provas de que o atual sistema da Maçonaria Especulativa teve seu início nas antigas guildas de trabalho dos franco-maçons viajantes. Essas diversas sociedades

tiveram um forte crescimento até o início do século XVII, quando eles tiveram dificuldade de se manter por causa da falta de realizações de construções. Em 1717, eles mudaram suas regras para admitir homens de todas as profissões, e isso marca o início do atual sistema da Franco-Maçonaria filosófica ou especulativa. Alguns homens muito sábios tomaram os diversos materiais e implementos da arte operativa e, por meio de um sistema ímpar de símbolos e alegorias, desenvolveram a Maçonaria da qual desfrutamos.



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**

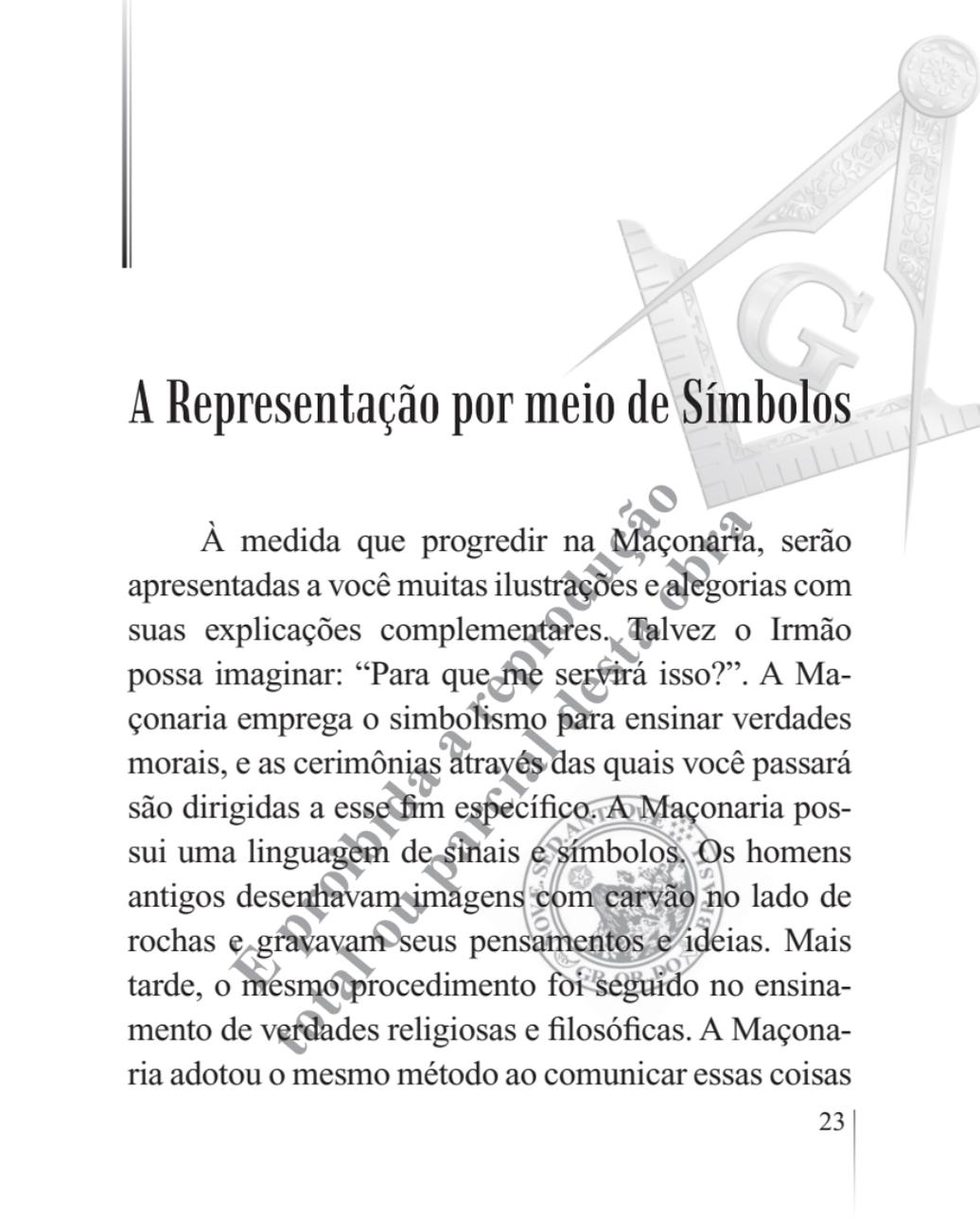




Chegando ao Ponto

Nenhuma organização de tão alta importância é tão pouco compreendida como a Maçonaria. Ela não é uma ordem no sentido em que este termo é aplicado às sociedades secretas do período, mas sim uma Sociedade, Fraternidade, Irmandade ou Instituição. Não é um clube, pois ela não diverte. Não é um sistema de sinais e apertos de mãos para um uso conveniente, pois ela não oferece nada no sentido de benefícios para doenças e morte, a não ser um devido preparo mental e filosófico. Na cerimônia pela qual você passou lhe foram dadas muitas definições sobre a Maçonaria. Algumas delas, talvez, foram mais ou menos entendidas. Disseram-lhe que é um sistema de antiga instrução moral hieroglífica ensinada por tipos, emblemas e figuras

alegóricas, a forma antiga e primitiva de ensinar aos homens. Reduzir isto a uma linguagem mais simples seria dizer que a Maçonaria é um sistema de moralidade disfarçado de alegoria. Mas definir a Maçonaria na linguagem mais simples possível seria dizer que é a ciência e a arte de viver corretamente. Como ciência, ela tem a ver com a descoberta e a classificação desses princípios que visam à conduta moral correta; a arte diz respeito a viver esses princípios naturalmente, sem sacrifícios. Tudo indica que os homens que formularam a Maçonaria tinham em mente a ideia de uma fraternidade cuja moralidade satisfaria a concepção de uma vida religiosa e que seria mais bem exemplificada em suas relações diárias com o mundo e uns com os outros. Na Maçonaria podemos encontrar uma mistura das melhores filosofias de todo o mundo. Isso não significa que aqueles velhos filósofos que vocalizaram essas verdades eram maçons, mas significa que os homens que formularam a Maçonaria colecionaram as melhores vocalizações dos bons e sábios homens do passado e as cimentaram em um belo mosaico e o chamaram de Maçonaria.



A Representação por meio de Símbolos

À medida que progredir na Maçonaria, serão apresentadas a você muitas ilustrações e alegorias com suas explicações complementares. Talvez o Irmão possa imaginar: “Para que me servirá isso?”. A Maçonaria emprega o simbolismo para ensinar verdades morais, e as cerimônias através das quais você passará são dirigidas a esse fim específico. A Maçonaria possui uma linguagem de sinais e símbolos. Os homens antigos desenhavam imagens com carvão no lado de rochas e gravavam seus pensamentos e ideias. Mais tarde, o mesmo procedimento foi seguido no ensino de verdades religiosas e filosóficas. A Maçonaria adotou o mesmo método ao comunicar essas coisas

que ela deseja imprimir nas mentes e nos corações dos homens. Por exemplo, muito pode ser dito sobre o assunto da diligência, e você pode ouvir palestra após palestra sobre o valor dessa virtude, mas, quando se coloca à sua frente uma foto de uma colmeia e lhe dizem que esse é um símbolo de diligência, a verdade é impressa em sua mente de forma mais indelével, e, sempre que você vir uma colmeia ou uma foto de uma colmeia, a ela será associado o simbolismo específico que ela possui, e a lição será mais intensa. As crianças no jardim de infância aprendem os fundamentos do conhecimento pelo uso de objetos reais que elas conseguem ver e manusear, e dessa forma seus poderes de pensamento são estimulados e desenvolvidos. Então, um símbolo é um sinal visível ao qual um sentimento, emoção ou ideal espiritual é conectado. A Maçonaria usa os símbolos que são universais em sua aplicação, e você nunca poderá apreciar completamente a Fraternidade até que tenha estudado suas doutrinas ocultas e entenda seu simbolismo.



Essência da Verdadeira Religião

Você provavelmente ouvirá algum maçom comentar que a Maçonaria é religião suficiente para ele. Da mesma forma, ouvirá o Irmão que fez o comentário ser vigorosamente repreendido por algum clérigo que negará que a Maçonaria seja uma religião, em qualquer sentido. Existem duas classes de maçons que negam que a Maçonaria seja uma religião: aqueles clérigos ultradevotos, que querem que as igrejas tenham um monopólio sobre toda a moralidade no mundo e forçam aqueles que desejam ser bons a fazê-lo sob as restrições que eles fornecem, e aqueles maçons que se recusam a reconhecê-la como uma religião porque, para isso, seria necessário

mudar algumas de suas práticas para serem membros consistentes da sociedade. Se for dito que a Maçonaria não é uma igreja, nem um credo, nem um dogma, nem uma instituição sectária, ninguém negará a exatidão da afirmação, pois ela não oferece nenhum plano de salvação e não aponta nenhum caminho específico para o paraíso. Mas, se uma crença em Deus, a prática da prece, a aceitação da Bíblia como regra e guia de conduta, uma fé eterna na paternidade de Deus e a irmandade do homem não são elementos religiosos e, misturados da forma que estão na Maçonaria, não constituem uma religião, então muitas outras supostas sociedades religiosas deveriam renunciar a suas reclamações por distinção nesse caso. Mackey, considerado uma das maiores autoridades em Franco-Maçonaria, diz: “A Maçonaria, em todos os sentidos da palavra, tem dívida somente com o elemento religioso que ela contém, por sua origem e por sua existência contínua; sem esse elemento religioso, mal mereceria o cultivo da sabedoria e do bem”. A Maçonaria pede de seus súditos a mesma

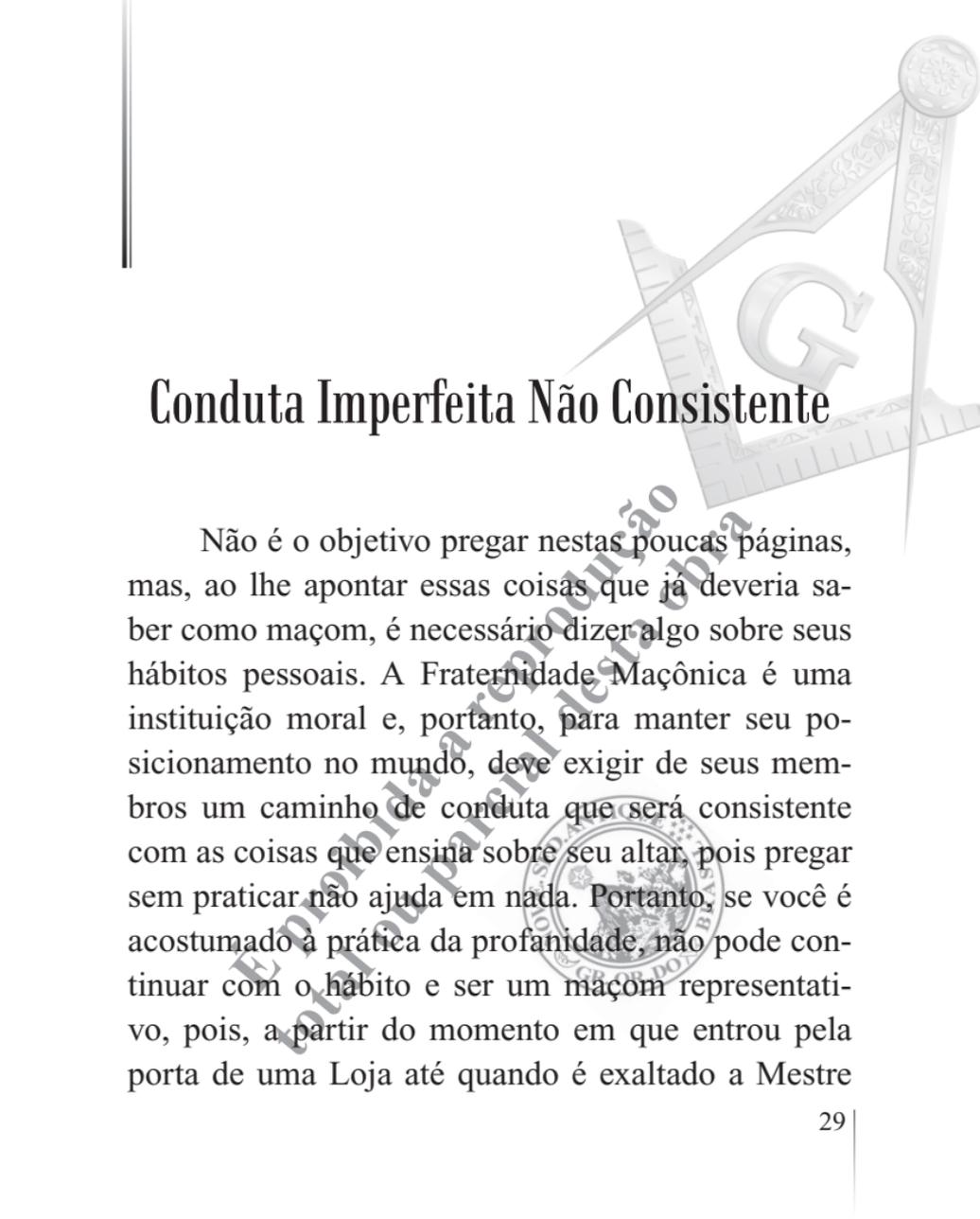
conduta moral reta que a Igreja. No entanto, ela não interfere de forma alguma no trabalho da Igreja e está sempre pronta para dar assistência a essa grande instituição espiritual. Ela encoraja afiliação à Igreja e garante apoio leal em toda elevação moral. Assim como também não interfere nas demais religiões. Acredita que, se o homem crê em um Ser Supremo, já é suficiente para que ele possa evoluir, com toda humildade...

É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**





Conduta Imperfeita Não Consistente

Não é o objetivo pregar nestas poucas páginas, mas, ao lhe apontar essas coisas que já deveria saber como maçom, é necessário dizer algo sobre seus hábitos pessoais. A Fraternidade Maçônica é uma instituição moral e, portanto, para manter seu posicionamento no mundo, deve exigir de seus membros um caminho de conduta que será consistente com as coisas que ensina sobre seu altar, pois pregar sem praticar não ajuda em nada. Portanto, se você é acostumado à prática da profanidade, não pode continuar com o hábito e ser um maçom representativo, pois, a partir do momento em que entrou pela porta de uma Loja até quando é exaltado a Mestre

Maçom, a cerimônia inteira é dirigida à honra e glória do Grande Arquiteto do Universo, e lhe prestar o devido respeito é uma obrigação maçônica suprema. Se você joga por dinheiro, está praticando algo que a Maçonaria desaprova, e, se der continuidade, isso poderá lhe custar sua posição na Fraternidade. Se tem o hábito de frequentar locais de reputação duvidosa, está sujeito à disciplina que a Fraternidade impõe para infrações da lei moral. A Maçonaria não é uma sociedade de proibições, mas insiste em moderação. Ela não tolerará embriaguez nem perdoará vadiagem em salões. Se você for um desses homens que consegue tomar uma bebida de vez em quando e mantém o autocontrole, a indulgência na inclinação é supostamente só de sua conta. Se costuma frequentar um bar, entre pela porta da frente e saia pela porta da frente. Nunca se deixe ser visto à espreita em um beco, entrando pela porta dos fundos, pois todos saberão que você tem vergonha de si mesmo e que está fazendo algo que seus amigos desaprovam. A Maçonaria apresenta a cada um de

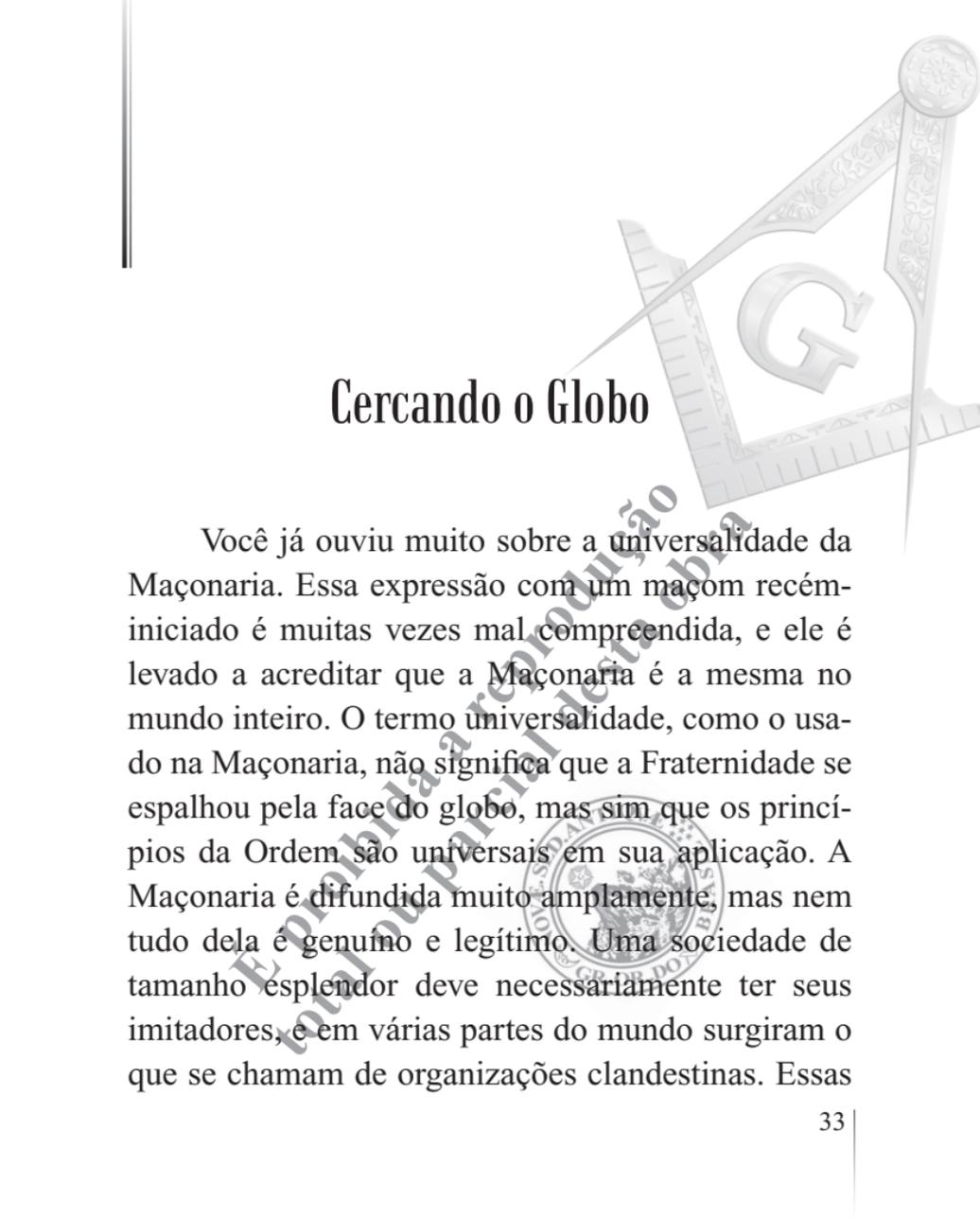
seus membros um padrão de conduta reta. Cabe a cada um direcionar sua conduta de acordo com sua própria vontade e inclinação, estando sujeito, no entanto, à “vara do castigo” por violações intencionais de seus preceitos.

**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**





Cercando o Globo

Você já ouviu muito sobre a universalidade da Maçonaria. Essa expressão com um maçom recém-iniciado é muitas vezes mal compreendida, e ele é levado a acreditar que a Maçonaria é a mesma no mundo inteiro. O termo universalidade, como o usado na Maçonaria, não significa que a Fraternidade se espalhou pela face do globo, mas sim que os princípios da Ordem são universais em sua aplicação. A Maçonaria é difundida muito amplamente, mas nem tudo dela é genuíno e legítimo. Uma sociedade de tamanho esplendor deve necessariamente ter seus imitadores, e em várias partes do mundo surgiram o que se chamam de organizações clandestinas. Essas

sociedades alegam ser maçônicas e, na verdade, praticam os mesmos ritos e cerimônias dos maçons legítimos. Existem Lojas irregulares espalhadas por todo o país, mas elas são irregulares porque o Grande Oriente do Brasil – GOB, a primeira Obediência regular, jamais sancionou sua formação. Em muitas de nossas cidades grandes podemos encontrar Lojas que alegam ser regulares e que oferecem todo tipo de estímulos para atrair visitantes, mas que são irregulares e não são reconhecidas pela Maçonaria Regular do Mundo. Em muitos países estrangeiros existe Maçonaria que não é reconhecida. Os quatro principais elementos que integram a Maçonaria legítima são:

1º – legitimidade da origem de Lojas que formam o Grande Oriente do Brasil; 2º – controle soberano da Maçonaria do Antigo Ofício em jurisdição do Grande Oriente do Brasil; 3º – crença em um Ser Supremo, Deus, e disposição da Bíblia no altar, como uma Grande Luz; 4º ser o primeiro a ocupar o território; ser reconhecido pelo mundo maçônico

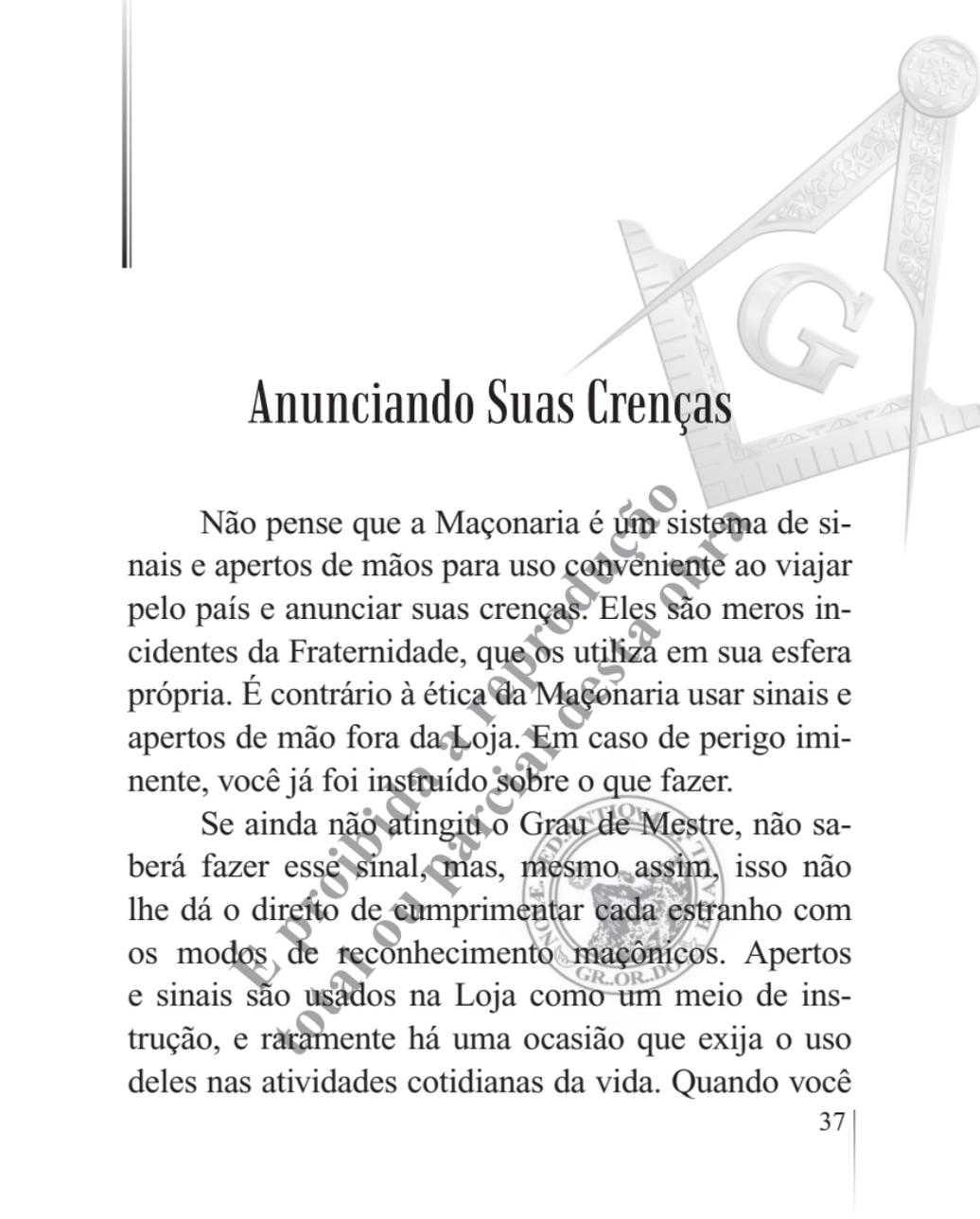
regular, passando a ser constituída como Potência Maçônica Regular no mundo....

Qualquer Maçonaria que não cumpra esses critérios é vista como ilegítima e irregular, e todos os maçons regulares são proibidos de ter intercuro maçônico com maçons que pertençam a essas Lojas. Antes de viajar para países estrangeiros, seria aconselhável familiarizar-se com a condição da Maçonaria nesses países e procurar saber quais são as Grandes Lojas que têm o reconhecimento do GOB. Em quase todos os lugares no mundo civilizado é possível encontrar alguns maçons regulares, para quem um viajante pode solicitar as cortesias maçônicas a que tem direito.



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**





Anunciando Suas Crenças

Não pense que a Maçonaria é um sistema de sinais e apertos de mãos para uso conveniente ao viajar pelo país e anunciar suas crenças. Eles são meros incidentes da Fraternidade, que os utiliza em sua esfera própria. É contrário à ética da Maçonaria usar sinais e apertos de mão fora da Loja. Em caso de perigo iminente, você já foi instruído sobre o que fazer.

Se ainda não atingiu o Grau de Mestre, não saberá fazer esse sinal, mas, mesmo assim, isso não lhe dá o direito de cumprimentar cada estranho com os modos de reconhecimento maçônicos. Apertos e sinais são usados na Loja como um meio de instrução, e raramente há uma ocasião que exija o uso deles nas atividades cotidianas da vida. Quando você

é apresentado a um homem que usa um emblema maçônico, e quer que ele saiba que você também é um membro da Fraternidade, conte-lhe com franqueza e, se ele quiser testá-lo, ele o fará da sua própria maneira. Não se identifique maçonicamente para seu amigo do outro lado da rua, nem use frases de efeito maçônicas em lugares públicos. Essas coisas tendem a depreciá-lo na visão de maçons sérios e inteligentes. Mais uma vez, é prudente que não use emblemas maçônicos em seu local de trabalho nem em seus papéis de carta, isso não pega bem e existem pessoas que poderão acusá-lo de usar a Fraternidade com objetivos de negócios e o evitarão. Não fale sobre assuntos da Loja na esquina da rua nem em lugares públicos. A Maçonaria é uma instituição reservada. Ela não impõe o olhar público nem quer que seus membros discutam suas questões diante dos “profanos”. Os maçons se fazem conhecer pela forma como eles se conduzem diante do mundo. O silêncio e a circunspeção são virtudes maçônicas.

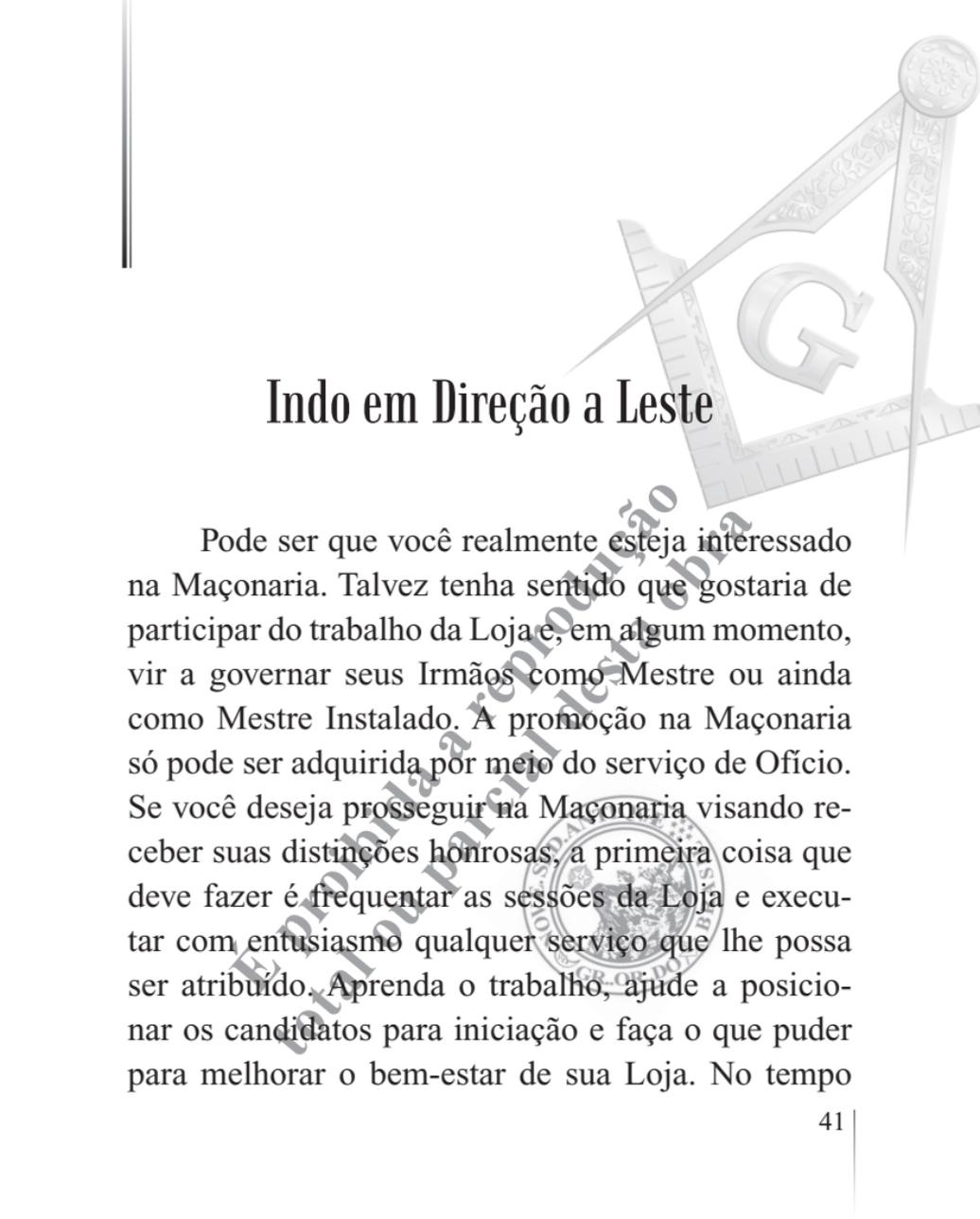


Melhorando a Fraternidade

Sem dúvida você deve ter notado quantos procedimentos na Maçonaria são completamente novos para você. Talvez tenha notado algumas coisas que não combinam com você e que gostaria de mudar. Tudo isso é muito natural, pois só um homem muito medíocre não possui ideias próprias. Mas não tente melhorar a Fraternidade, porque, se o fizer, vai se desapontar. Se seu conhecimento de organizações fraternas foi obtido em outras sociedades, isso pode criar uma tendência da sua parte de querer trazer à Maçonaria algumas das coisas com as quais você se identificou em sua primeira experiência nessa linha. O essencial da Maçonaria é praticamente o

mesmo em qualquer lugar onde pode ser encontrada. Você descobrirá que seu ritual é executado de formas diferentes em diversas jurisdições, mas os fundamentos sobre os quais ela é fundada são os mesmos em qualquer lugar que a Maçonaria exista. É bastante provável que a Fraternidade continue em sua forma atual há quase 300 anos. É esse fato que lhe confere um charme peculiar e desafia um olhar de veneração. Se ela fosse mudada para corresponder aos caprichos de cada período, deixaria de ser Maçonaria.





Indo em Direção a Leste

Pode ser que você realmente esteja interessado na Maçonaria. Talvez tenha sentido que gostaria de participar do trabalho da Loja e, em algum momento, vir a governar seus Irmãos como Mestre ou ainda como Mestre Instalado. A promoção na Maçonaria só pode ser adquirida por meio do serviço de Ofício. Se você deseja prosseguir na Maçonaria visando receber suas distinções honrosas, a primeira coisa que deve fazer é frequentar as sessões da Loja e executar com entusiasmo qualquer serviço que lhe possa ser atribuído. Aprenda o trabalho, ajude a posicionar os candidatos para iniciação e faça o que puder para melhorar o bem-estar de sua Loja. No tempo

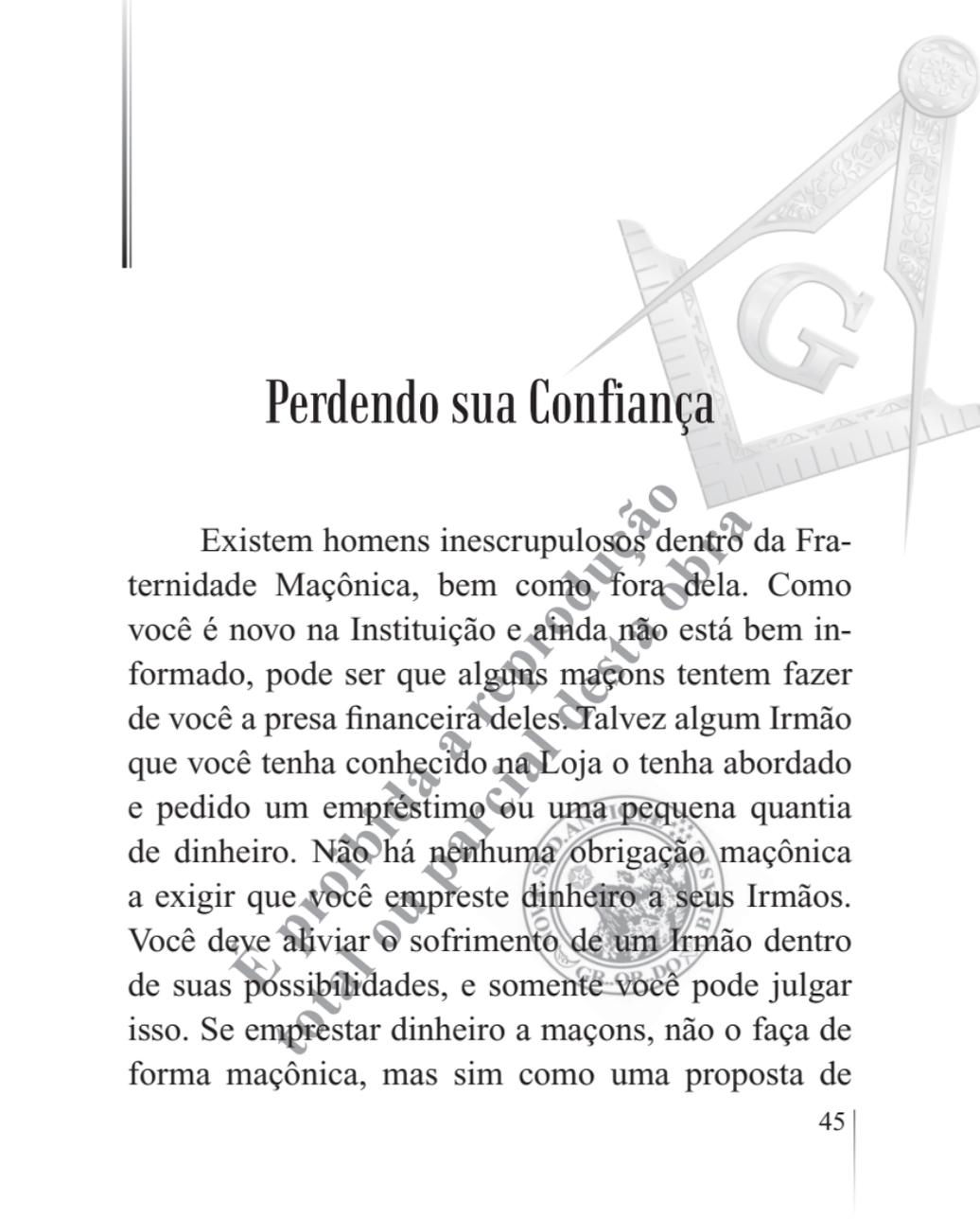
devido, você poderá ser convidado a fazer parte da administração, ocupando um cargo, e/ou até a presidir, sendo devidamente eleito Venerável Mestre de sua Loja; mas, o que quer que assuma, faça o melhor que puder. Não demorará até que a Loja reconheça seu valor e encontre um lugar para você entre os Oficiais e Dignidades. Não existe um caminho real na Maçonaria. As honras que ela concede vêm por meio de devoção altruísta à causa. Não se deve esquecer que participar do trabalho da Maçonaria traz auto-melhoramento. Pelo fato de o ritual ser uma ciência exata, sua memorização é um grande estímulo para desenvolver a mente e fortalecer os poderes de raciocínio. A participação no trabalho ritualístico da Loja é valiosa para superar a timidez que afeta muitos homens. Fora a ambição para promoção oficial, vale muito a pena devotar-se ao trabalho da Maçonaria, por causa do autoaperfeiçoamento que você obterá.

Instituição. Sua primeira obrigação como um estudante de Maçonaria será obter uma cópia da nossa Constituição, do Regimento Geral da Federação, do Regimento Interno da Loja, dos Estatutos da Loja e aprender o que é esperado de você em suas relações legais com a Fraternidade. Para uma breve história da Ordem, a obra *História do Grande Oriente do Brasil* é recomendada.*

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra



* N.E.: Sugerimos a leitura de *Maçonaria – Escola de Mistérios*, de Wagner Veneziani Costa, e *A História da Franco-Maçonaria – 1248-1782*, de Jean Ferré, ambos da Madras Editora.



Perdendo sua Confiança

Existem homens inescrupulosos dentro da Fraternidade Maçônica, bem como fora dela. Como você é novo na Instituição e ainda não está bem informado, pode ser que alguns maçons tentem fazer de você a presa financeira deles. Talvez algum Irmão que você tenha conhecido na Loja o tenha abordado e pedido um empréstimo ou uma pequena quantia de dinheiro. Não há nenhuma obrigação maçônica a exigir que você empreste dinheiro a seus Irmãos. Você deve aliviar o sofrimento de um Irmão dentro de suas possibilidades, e somente você pode julgar isso. Se emprestar dinheiro a maçons, não o faça de forma maçônica, mas sim como uma proposta de

negócios. Fazendo isso, não se decepcionará maçonicamente se o empréstimo não lhe for pago. Talvez algum Irmão que o ajudou em sua indicação tenha pedido algum favor. Talvez você tenha se sentido com a obrigação de atendê-lo por causa dos serviços prestados a você. Qualquer que seja a instrução que tenha recebido, ela pertence a você, e, quando adiantou seu dinheiro para os Graus na Maçonaria, você comprou tal instrução e pagou por ela, mas não tem nenhuma obrigação com ninguém por serviços prestados ao lhe indicarem. Se estiver disposto a emprestar dinheiro a maçons, faça-o da mesma forma e espírito como faria qualquer empréstimo comercial, e depois recolha a dívida quando devida, como qualquer outra obrigação de negócios. Aplique esta mesma regra em todas as suas negociações com membros da Fraternidade, pois assim se poupar de decepções e perdas de amizades. Se em algum momento você pedir dinheiro emprestado de seus Irmãos maçônicos, faça-o de forma profissional, dando qualquer garantia que possa ser pedida,

e então seja escrupuloso para pagar a dívida quando devida. Somente dessa forma é que a confiança maçônica pode ser mantida. Há membros do Ofício que estão sempre prontos a tirar vantagem de suas afiliações maçônicas para obter favores especiais e adiamento ilimitado no pagamento de dívidas contraídas. A Maçonaria não garante nem aprova conduta dessa espécie. Ela espera que cada maçom dê conta de suas obrigações financeiras de forma adequada, não só com todo o mundo, mas especialmente com seus Irmãos na Franco-Maçonaria. Usa-se o termo Franco-Maçonaria para significar que cada integrante é um Homem Livre – um Livre-Pensador. É muito comum, no início, pensar que se trata de uma Maçonaria francesa, coisa que não tem nada a ver com a França; Franco = Livre.

**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**

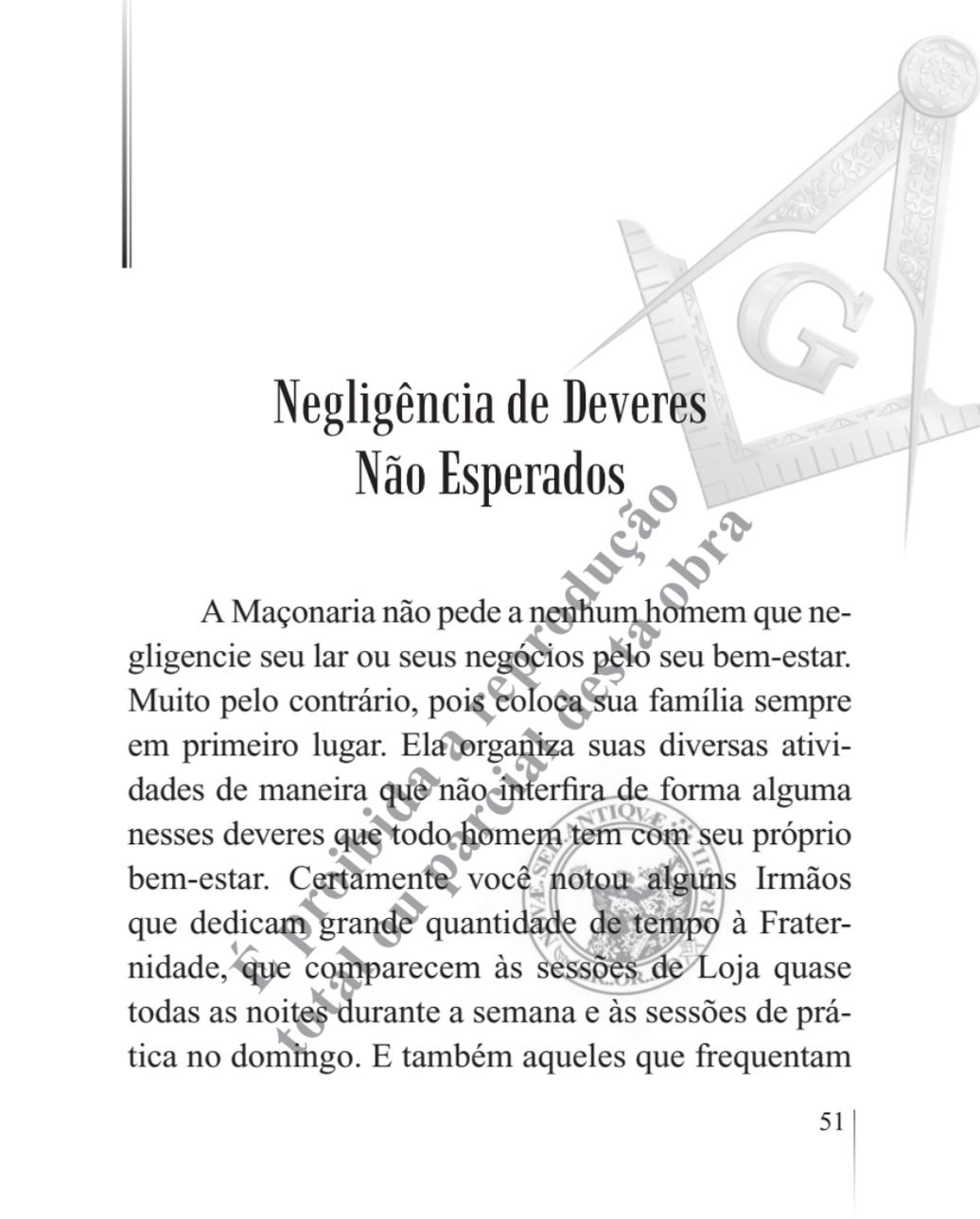




Tirando o Máximo Proveito

O que a Maçonaria vai valer para sua vida depende completamente de si mesmo. Você vai obter da Fraternidade só o que der a ela. Portanto, se você não lhe dá nada, não pode se desapontar se não obtiver nada. Muitas vezes você ouvirá homens dizerem que a Maçonaria nunca lhes trouxe nada de bom. Muitos desses homens possuem dívidas ou podem ter sido suspensos por não pagamento de dívidas, além da falta de frequência. A verdade é que eles entraram na Fraternidade por motivos puramente egoístas. Esperavam que a Maçonaria pudesse ser útil nos negócios, na sociedade ou na política, enquanto eles nunca fizeram nada para a Instituição, ainda assim tentaram

obter ganhos que não mereciam, e se decepcionaram. Só porque um homem paga suas dívidas em dia, não é razão para que ele deva esperar reivindicar os benefícios da Fraternidade. Para esperar que a Maçonaria lhe sirva em algum aspecto, você deve comparecer às sessões de sua Loja e contribuir com seu tostão para o bem-estar da Ordem. Não é necessário que você se torne um ritualista e devote muito tempo a empreitadas ritualísticas para garantir os benefícios da Instituição; só é necessário que mostre sua disposição em ser útil no que puder. Certa vez pediram a Confúcio, o filósofo chinês, que dissesse em uma única palavra qual era todo o dever do homem, e ele respondeu: reciprocidade. Essa é a tônica da relação maçônica, pois o todo do dever maçônico é recíproco. Portanto, antes que você procure por favores maçônicos, certifique-se de que os merece, e então não ficará decepcionado se eles não aparecerem quando pedidos.



Negligência de Deveres Não Esperados

A Maçonaria não pede a nenhum homem que negligencie seu lar ou seus negócios pelo seu bem-estar. Muito pelo contrário, pois coloca sua família sempre em primeiro lugar. Ela organiza suas diversas atividades de maneira que não interfira de forma alguma nesses deveres que todo homem tem com seu próprio bem-estar. Certamente você notou alguns Irmãos que dedicam grande quantidade de tempo à Fraternidade, que comparecem às sessões de Loja quase todas as noites durante a semana e às sessões de prática no domingo. E também aqueles que frequentam

sessões de trabalho e escolas de instrução longe de casa. Essa questão é provavelmente por escolha deles, e pode ser que eles estejam tão estáveis na vida que podem dedicar muito tempo ao trabalho maçônico, o que é, de fato, uma condição muito feliz. O primeiro dever de um homem é com seu trabalho e seu lar, e a Maçonaria não espera tirá-lo de nenhum dos dois. O trabalho da Maçonaria é muito fascinante, a memorização do ritual causa uma “inveja” pela excelência e os elogios ao bom trabalhador alimentam sua vaidade, e ele logo se vê buscando os holofotes, e seu trabalho e sua família acabam sofrendo, conseqüentemente. Existe um meio-termo feliz que deve ser mantido. O mais alto sucesso em qualquer campo é baseado na velha regra de fazer bem uma coisa. O lugar para gastar sua energia maçônica é na sua própria Loja e, ao fazer, encontrará grandes oportunidades de satisfazer sua ambição maçônica e não ser tentado a negligenciar nem sua família nem seu trabalho.

Uma Vez Maçom, nem Sempre Maçom

Um homem entra na Maçonaria por livre e espontânea vontade. Ele sai da mesma maneira. Como não havia nada de compulsório em sua união com a Fraternidade, não há absolutamente nada obrigatório quanto à extensão de tempo que você deverá permanecer como membro. É privilégio seu poder se afastar a qualquer momento em que ache adequado. É claro que à Fraternidade é reservado o direito de determinar o motivo que o leva a romper suas afiliações maçônicas. É permitido que todos os homens estejam sujeitos a mudanças de opinião. Se a qualquer momento você sentir que não pode ser leal às obrigações da Maçonaria, então deve afastar-se imediatamente. Mas lembre-se disto: não se afaste da

Maçonaria porque se desentendeu com algum membro por algum motivo, ou porque os membros não o apoiam em seus negócios, ou porque não consegue as coisas do seu jeito na Loja, pois, se o fizer, a Fraternidade saberá imediatamente que eles cometeram um grande erro quando o fizeram um maçom. Para sair da Fraternidade, o Irmão só precisa pagar suas mensalidades pendentes e pedir seu *Quit Placet*, uma carta que o permita entrar em outra Loja dentro do prazo de seis meses, vencido esse prazo você se torna um “maçom adormecido”. Em seu devido tempo, você receberá seu documento de demissão, e sua conexão com a Fraternidade será absolvida. Você não precisa dar nenhuma razão quanto a por que você quer uma dispensa, pois, se você não tiver nenhuma dívida pendente, isso não lhe pode ser negado. Lembre-se de que, quando você recebe a dispensa, perde todos os privilégios da Fraternidade, como visitar Lojas, sepultamentos maçônicos e os benefícios da sociedade tanto para você quanto para sua família, até que se regularize em outra Loja (seis meses).



Divisão dos Caminhos

Talvez já tenham lhe solicitado o que se chamam de Graus Elevados. Certamente você ficou confuso quanto ao que se aludiu como dois caminhos. Originalmente só havia os Graus de Aprendiz Maçom e de Companheiro Maçom, mas, através de um longo período de evolução e amplificação, os essenciais da Fraternidade são agora apresentados em três Graus chamados Graus da Maçonaria Simbólica, ou seja: Aprendiz, Companheiro e Mestre Maçom. A esses Graus foram acrescentados os Graus que podem denominar-se Ordens de Aperfeiçoamento ou Graus Complementares, ou ainda Elevados, do Rito de York, do Adonhiramita, do Rito Escocês e, apenas

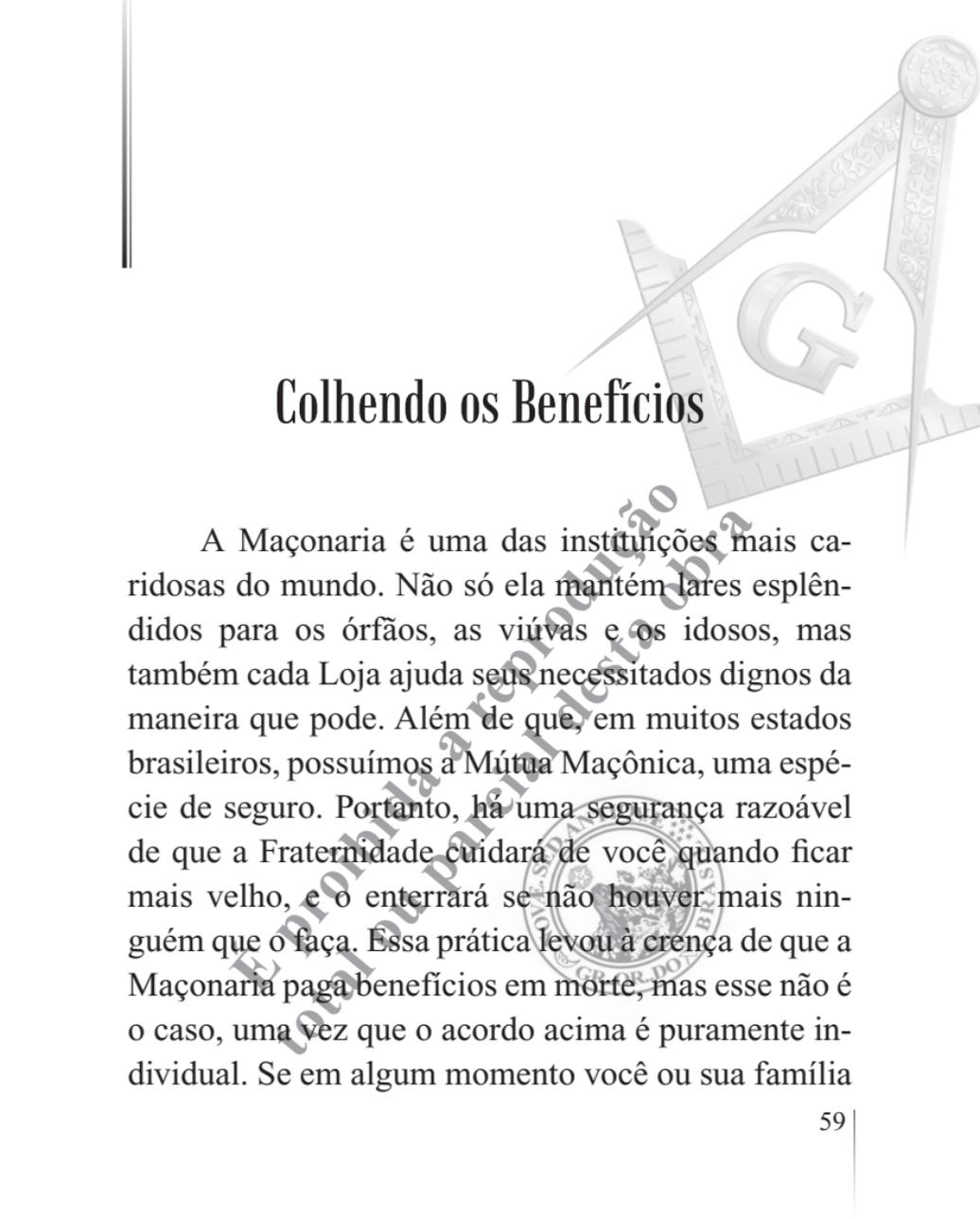
aqui no Brasil, os do Rito Brasileiro. Para estar capacitado a receber os Graus em qualquer um dos sistemas, um peticionário deve ser Mestre Maçom em situação regular em sua Loja. As Ordens de Aperfeiçoamento, acima do Grau de Mestre, são adequadas para todos os Ritos e englobam aqueles do Capítulo do Arco Real, dos Cavaleiros Templários e Cavaleiros de Malta. Loja da Marca, que é composta de duas Ordens: Mestres Maçons da Marca e Nautas da Arca Real. Os Graus dos Ritos Adonhiramita, Brasileiro e Escocês Antigo e Aceito são 33, começando com o quarto Grau e se estendendo ao Grau 33. O melhor conselho que pode lhe ser dado é: tome os dois caminhos, se puder. Se só puder tomar um, então deve decidir a questão de acordo com seus próprios gostos. Todos os supostos Graus Elevados são belos e instrutivos, e completam, por meio de drama e alegoria, muitas das lições sugeridas na Loja.



Estranho, mas Verdade

Pode ser que durante sua primeira, admissão na Loja você tenha por acaso visto alguém com um avental branco, o que provocou uma pergunta em sua mente: “Como será que esse homem veio parar aqui?”. Talvez esse mesmo homem estivesse olhando para você e se perguntando a mesma coisa. Você sabe que não há absolutamente nenhuma estimativa das ideias que alguns de nós temos em relação aos outros companheiros. Então o Irmão vai se surpreender com alguns dos sujeitos que encontrará na Fraternidade. Talvez tenha notado que quem lhe vendeu ações falsas é um trabalhador ativo na mesma Loja da qual acaba de receber seus Graus. Pode ser que seu vizinho, que você sabe que tem diversos problemas, tenha

sido o primeiro a cumprimentá-lo com muita bondade fraterna. Lembre-se apenas disto: existem hipócritas dentro da Fraternidade assim como fora dela. Você encontrará muitos homens na Maçonaria que são falsos com suas crenças, mas isso não é culpa da sociedade. Houve maus homens em toda sociedade humana desde o início dos tempos e, provavelmente, haverá até que o tempo não exista mais. É muito difícil entender como os homens podem assumir as obrigações da Maçonaria e fingir uma fé nos ideais da Fraternidade e por sua conduta diária mostrar que são inconsistentes. Mas esse é um dos problemas da sociedade humana. Eliminar a escória da natureza humana, rejuvenescer a humanidade e implantar no coração e na mente os ideais da humanidade são o objetivo da Maçonaria. Portanto, quando perceber na Fraternidade alguém que você sabe não corresponder aos seus ideais, deve se alegrar por ele estar cercado por influências que podem causar uma mudança nele. Não importa muito o que seu companheiro faz, você deve se preocupar em se portar de forma que ninguém possa apontar o dedo para você e sussurrar: hipócrita!



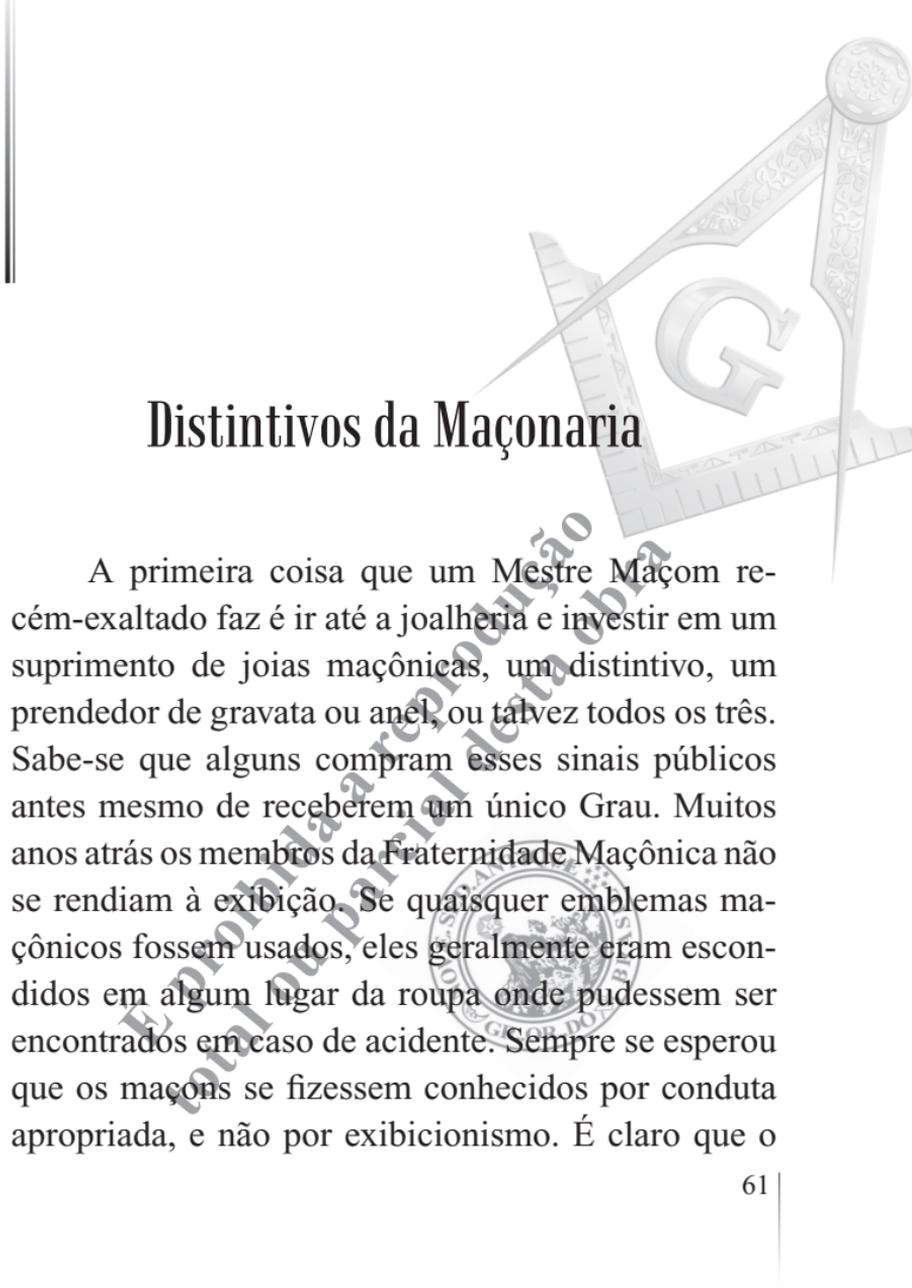
Colhendo os Benefícios

A Maçonaria é uma das instituições mais caridosas do mundo. Não só ela mantém lares esplêndidos para os órfãos, as viúvas e os idosos, mas também cada Loja ajuda seus necessitados dignos da maneira que pode. Além de que, em muitos estados brasileiros, possuímos a Mútua Maçônica, uma espécie de seguro. Portanto, há uma segurança razoável de que a Fraternidade cuidará de você quando ficar mais velho, e o enterrará se não houver mais ninguém que o faça. Essa prática levou à crença de que a Maçonaria paga benefícios em morte, mas esse não é o caso, uma vez que o acordo acima é puramente individual. Se em algum momento você ou sua família

estiverem passando necessidade, comunique o fato ao Venerável Mestre da sua Loja, que investigará sua condição e fará por você o que possa parecer necessário. Se em algum momento sua Loja lhe conceder ajuda financeira e você voltar a se encontrar em boa situação financeira, faça um esforço para reembolsar a Loja pelo que fez por você, pois, na próxima vez que precisar pedir ajuda, será recebido de muito bom grado.

*É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra*





Distintivos da Maçonaria

A primeira coisa que um Mestre Maçom recém-exaltado faz é ir até a joalheria e investir em um suprimento de joias maçônicas, um distintivo, um prendedor de gravata ou anel, ou talvez todos os três. Sabe-se que alguns compram esses sinais públicos antes mesmo de receberem um único Grau. Muitos anos atrás os membros da Fraternidade Maçônica não se rendiam à exibição. Se quaisquer emblemas maçônicos fossem usados, eles geralmente eram escondidos em algum lugar da roupa onde pudessem ser encontrados em caso de acidente. Sempre se esperou que os maçons se fizessem conhecidos por conduta apropriada, e não por exibicionismo. É claro que o

homem é um animal vaidoso, propenso a se enfeitar com badulaques. O uso de modesta quantidade de joias maçônicas não deve ser condenado, mas muitos dos principais maçons do mundo usam poucas coisas ou nada que tornem públicas suas crenças. Não há dúvidas de que muitos membros da Fraternidade se enfeitam com joias maçônicas por motivos profissionais ou sociais. O homem de negócios, no entanto, sempre olha com desconfiança o vendedor que se aproxima dele com um grande esquadro e um compasso na parte da frente de seu casaco, ou que, ao sacudir o pingente de seu relógio, tente impressioná-lo com o fato de que é um maçom, e que, portanto, merece consideração. Não pode haver objeção a um homem que use uma quantidade moderada de joias maçônicas, contanto que ele o faça de forma modesta e não com objetivos questionáveis. Não surpreende ver o pior bode expiatório na Fraternidade coberto de emblemas maçônicos, porque ele precisa empregar algum meio de garantir reconhecimento entre seus companheiros.



Viajando em Países Estrangeiros

Pode ser que um dos seus primeiros desejos seja visitar alguma outra Loja e experimentar sua recém-iniciação à Maçonaria, além de ver como outras Lojas se conduzem. Visitar outras Lojas em países estrangeiros é um privilégio que lhe pode ser negado por objeção de algum membro da Loja, sendo que, nesse caso, não há nada a fazer a não ser se submeter resignadamente. Antes de tentar visitar outra Loja em que talvez não conheça nenhum membro, você deve se munir de um recibo de mensalidades ou de alguma outra forma de prova documentada mostrando que você está em situação regular (*good standing*) na sua Loja e na sua Potência, que deverá

ser reconhecida pela Potência a que pertence a Loja que se pretende visitar.

Certifique-se do Rito praticado pela Loja que pretenda visitar, muna-se do Cartão de Identificação Maçônica (CIM) e uma cópia do livro *List of Lodges*, onde conste o nome e o número de sua Loja. Depois, certifique-se de que está suficientemente posicionado nos conhecimentos dos Rituais dos Graus que possuir, de forma que isso o permita passar em algum Telhamento. Quando você se apresenta a alguma Loja e o comitê de Telhamento o questiona, não tente resolver as questões por conta própria. Não peça para ver a Carta Constitutiva da Loja, pois não há certeza de que você consiga saber se elas são legítimas. Não comece a questionar a comissão. Responda a todas as perguntas que possam lhe ser submetidas de maneira cortês, lembrando-se de que você está completamente à mercê da comissão que o está examinando, e que é da impressão que você passa, que depende a admissão à Loja que está tentando visitar. Se o Irmão está em uma cidade estranha e deseja visitar uma

Loja, é bom que pergunte a alguém em quem você confie, sobre a localização do Templo maçônico e sobre quais Lojas estão se reunindo. Existem algumas Lojas clandestinas que podem ser encontradas em todas as cidades grandes, e é necessário que o maçom desavisado fique atento. Consulte o *List of Lodges* e verifique se consta o nome da Loja que deseja visitar. Caso não conste, procure outra cujo nome conste no *List of Lodges* elaborado nos Estados Unidos da América ou no *Book of the Year* impresso pela Grande Loja Unida da Inglaterra.



**É proibida a reprodução
total ou parcial desta obra**

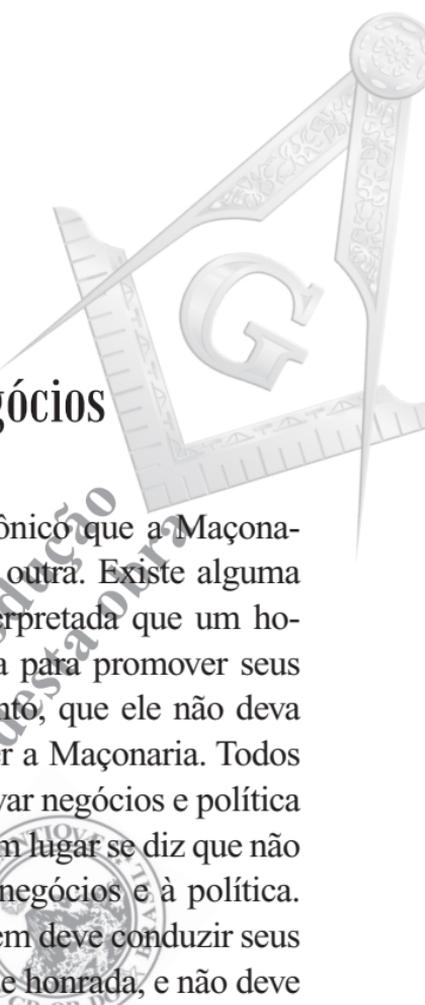




Familiaridade Indevida

Cuidado com os homens que o cumprimentam com um forte aperto de mão e uma história patética sobre ter perdido sua esposa em um acidente na estrada e, por não ter fundos, estar tentando voltar para casa. Em nove entre dez casos, ele é um impostor. Impostores são homens que foram suspensos ou expulsos da Fraternidade, ou que tiveram seus direitos suspensos, ou ainda, talvez, homens que tenham adquirido um conhecimento da Fraternidade de alguma forma ilegítima e que andam pelo país se fazendo passar por maçons de boa reputação, pedindo ajuda. Eles sempre têm o cuidado de escolher maçons recém-iniciados, elevados ou exaltados, porque em muitos casos contribuem generosamente com eles por causa da ignorância. O impostor

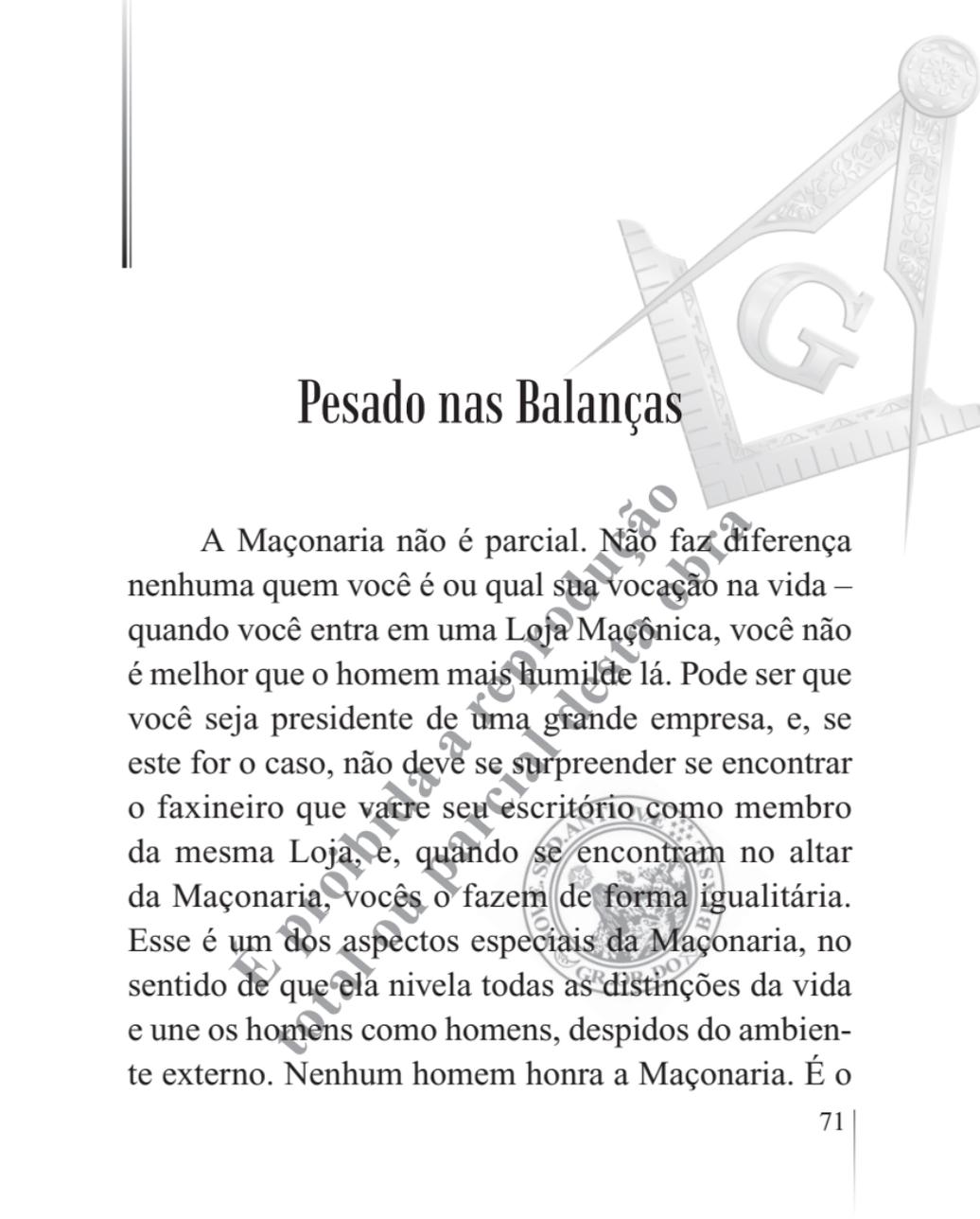
médio é bem posicionado e pode demonstrar muito fluentemente as características de um maçom e dar com prontidão os sinais e apertos de mão. Ele contará uma história triste e pedirá um empréstimo, que promete pagar assim que conseguir chegar em casa. Se não consegue obter o empréstimo, então pedirá R\$ 5,00 (cinco reais) para comer alguma coisa ou talvez uma noite de hospedagem. A melhor forma de lidar com um mendigo maçônico é indicá-lo a um Mestre de Loja. Esses oficiais possuem experiência em lidar com casos desse tipo e sabem exatamente o que fazer. O principal problema em dar dinheiro, ainda que em pequenas quantias, a esses itinerantes é que isso os incentiva a continuar nessa atividade de viajar por aí aproveitando-se do “Ofício”. Se você se sensibilizar e quiser dar algumas moedas a um mendigo, faça-o da mesma forma que contribuiria com qualquer pedinte de rua, e com a consciência de que talvez o dinheiro será gasto em uísque, como acontece na maioria dos casos. Em nossas cidades há homens que ganham a vida abordando aqueles que usam emblemas maçônicos e pedindo dinheiro. Eles são todos impostores e não devem ser ajudados de forma alguma.



Valor nos Negócios

Diz um antigo ditado maçônico que a Maçonaria é uma coisa e que negócio é outra. Existe alguma verdade na afirmação se for interpretada que um homem não deve usar a Maçonaria para promover seus negócios. Não significa, no entanto, que ele não deva usar seus negócios para promover a Maçonaria. Todos nós dizemos que não devemos levar negócios e política para a Maçonaria. Mas em nenhum lugar se diz que não devemos levar a Maçonaria aos negócios e à política. Isso tudo quer dizer que um homem deve conduzir seus negócios de forma direta, correta e honrada, e não deve enganar seus companheiros, especialmente seu Irmão maçom. A Maçonaria não é uma agência de cobrança e não cobrará dívidas devidas a você dos membros da

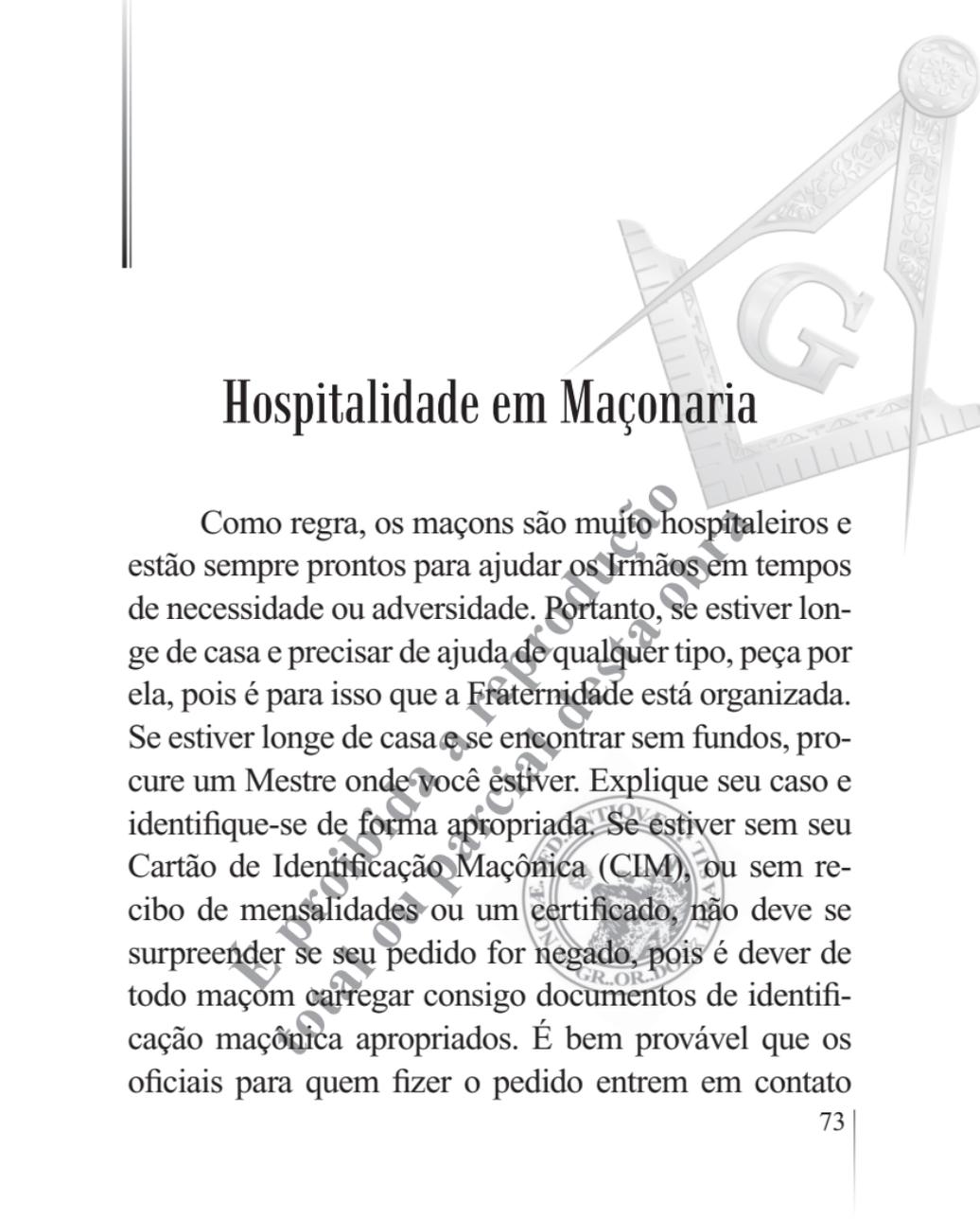
Fraternidade. Não se desaponte se membros do Ofício não o apoiarem, pois não existe nenhuma obrigação maçônica que exija que um maçom faça negócios com outro. No entanto, uma vez que as coisas estejam em pé de igualdade, não há por que membros da Fraternidade não devam fazer negócios uns com os outros. A Fraternidade deve promover um espírito de cooperação geral, e não há razão para que ela não possa servir à prática nos negócios. Não se exige que maçons votem uns nos outros em eleições políticas, mas por que eles não poderiam fazê-lo caso o candidato seja membro da Fraternidade e acredite naquelas assertivas que todos os bons homens acreditam e que a Franco-Maçonaria tenta inculcar em seus membros? O maçom que vai às urnas e vota em um profano que ele sabe que é desonesto e manchado pela corrupção, no lugar de um membro da Fraternidade que ele sabe ser honesto, correto e confiável, traiu sua confiança como cidadão e maçom. Todo o objetivo da Maçonaria é despertar em você os melhores elementos de sua natureza, e, somente quando isso é conquistado, você se torna valoroso, tanto como maçom quanto como cidadão.



Pesado nas Balanças

A Maçonaria não é parcial. Não faz diferença nenhuma quem você é ou qual sua vocação na vida – quando você entra em uma Loja Maçônica, você não é melhor que o homem mais humilde lá. Pode ser que você seja presidente de uma grande empresa, e, se este for o caso, não deve se surpreender se encontrar o faxineiro que varre seu escritório como membro da mesma Loja, e, quando se encontram no altar da Maçonaria, vocês o fazem de forma igualitária. Esse é um dos aspectos especiais da Maçonaria, no sentido de que ela nivela todas as distinções da vida e une os homens como homens, despidos do ambiente externo. Nenhum homem honra a Maçonaria. É o

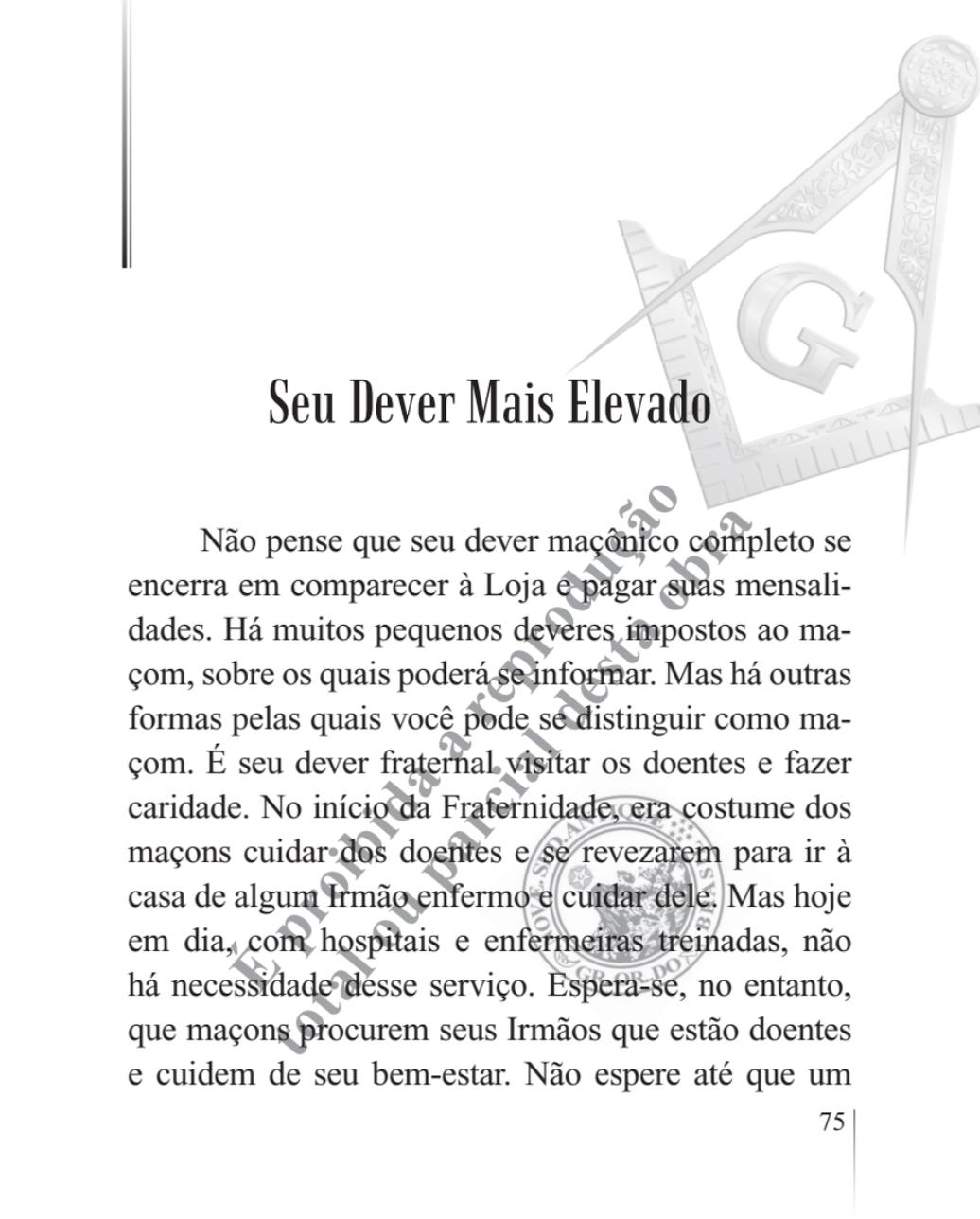
homem que é honrado, quando é considerado digno de ser recebido no lar maçônico. A Maçonaria não tem favores especiais para ninguém. Suas regras e regulamentos se aplicam a todos da mesma forma. Portanto, não importa quem seja, você está sujeito às mesmas leis que qualquer outro membro do Ofício. Mais uma vez, provavelmente encontrará na Maçonaria homens que lhe prejudicaram muito. Talvez o mais amargo desafeto que você tem no mundo seja um membro da mesma Loja à qual você se afiliou. Um dos grandes objetivos da Maçonaria é conciliar diferenças entre os homens. Às vezes isso é muito difícil de conseguir, por causa dos grandes males que os homens causam uns aos outros. No entanto, como maçom, não deve carregar suas diferenças pessoais para dentro da Loja. Espera-se que cumprimente seu antagonista na Loja da mesma forma fraternal que cumprimentaria qualquer outro maçom. Sua atitude para com ele servirá para estabelecer nas mentes de seus Irmãos onde é que está a falha, ou ao menos, criar um juízo a seu respeito.



Hospitalidade em Maçonaria

Como regra, os maçons são muito hospitaleiros e estão sempre prontos para ajudar os Irmãos em tempos de necessidade ou adversidade. Portanto, se estiver longe de casa e precisar de ajuda de qualquer tipo, peça por ela, pois é para isso que a Fraternidade está organizada. Se estiver longe de casa e se encontrar sem fundos, procure um Mestre onde você estiver. Explique seu caso e identifique-se de forma apropriada. Se estiver sem seu Cartão de Identificação Maçônica (CIM), ou sem recibo de mensalidades ou um certificado, não deve se surpreender se seu pedido for negado, pois é dever de todo maçom carregar consigo documentos de identificação maçônica apropriados. É bem provável que os oficiais para quem fizer o pedido entrem em contato

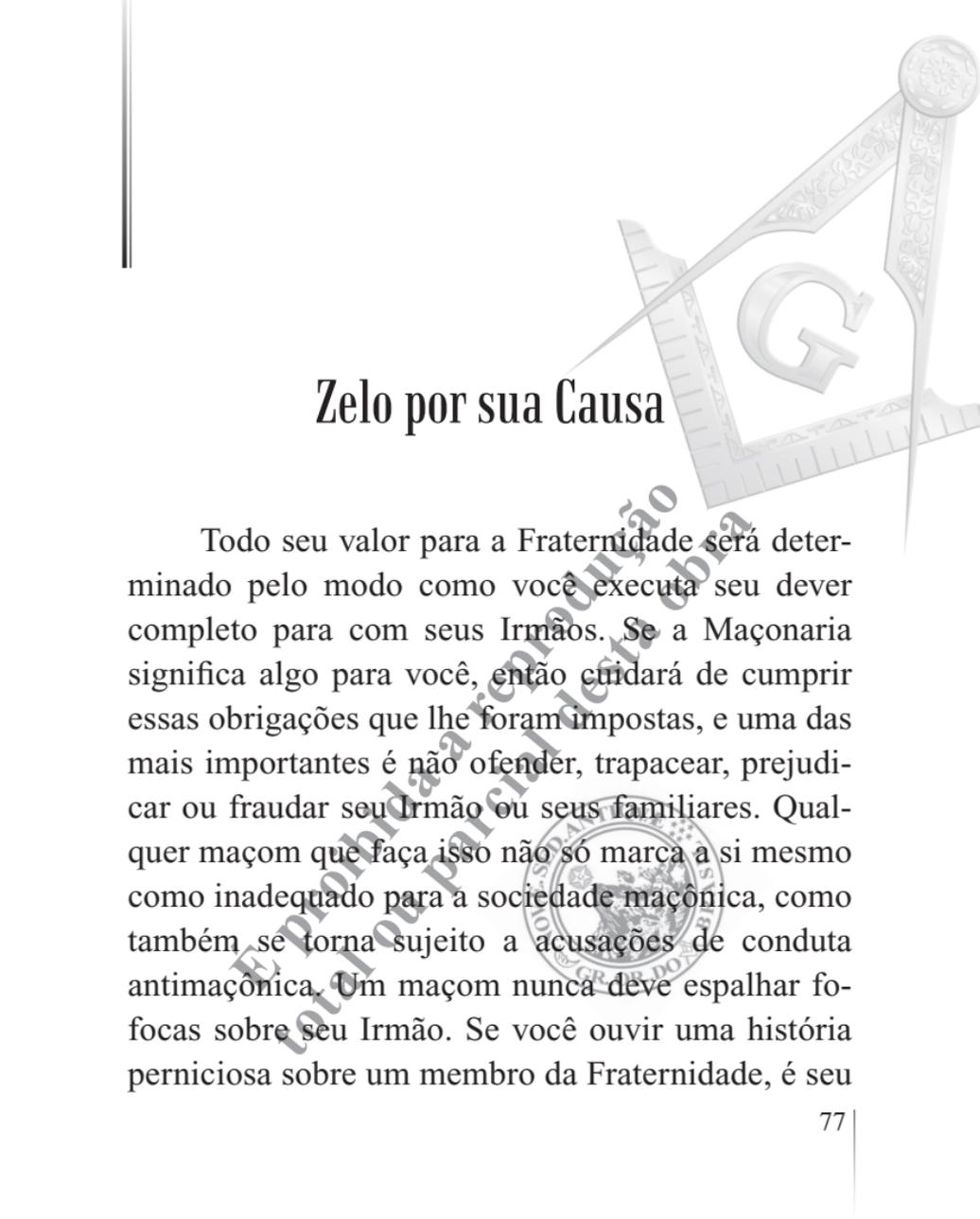
com sua Loja e forneçam assistência de acordo com a resposta que receberem. Certifique-se de aproveitar a primeira oportunidade que houver de reembolsar os Irmãos que o ajudaram. Se estiver doente e precisar de auxílio, proceda da mesma forma descrita anteriormente. Os oficiais da Loja em que estiver se comunicarão com a sua Loja e agirão de acordo com as instruções que receberem, ou farão o que julgarem melhor sob as condições existentes. Se precisar de informação sobre negócios ou outros assuntos, sempre poderá obtê-la de forma maçônica. Mas lembre-se de que, quando lhe é dada informação dessa maneira, é uma confiança sagrada e assim deve ser considerada. Se a qualquer momento violar uma confiança desse tipo, isso lhe trará o desprezo e o ódio daqueles que sabem de sua traição. Ocasionalmente, encontrará alguma frieza entre maçons, e às vezes as coisas que procura lhe serão negadas ou concedidas com tal disposição que lhe fará desejar nunca as ter solicitado. Isso não é culpa da Maçonaria, mas sim uma culpa individual de alguns homens cujo egoísmo inerente não cedeu mesmo sob a influência dos ensinamentos maçônicos.



Seu Dever Mais Elevado

Não pense que seu dever maçônico completo se encerra em comparecer à Loja e pagar suas mensalidades. Há muitos pequenos deveres impostos ao maçom, sobre os quais poderá se informar. Mas há outras formas pelas quais você pode se distinguir como maçom. É seu dever fraternal visitar os doentes e fazer caridade. No início da Fraternidade, era costume dos maçons cuidar dos doentes e se revezarem para ir à casa de algum Irmão enfermo e cuidar dele. Mas hoje em dia, com hospitais e enfermeiras treinadas, não há necessidade desse serviço. Espera-se, no entanto, que maçons procurem seus Irmãos que estão doentes e cuidem de seu bem-estar. Não espere até que um

Mestre o chame e lhe diga para ir ver um Irmão doente, mas, sempre que ouvir falar que um deles está acamado, é seu dever ligar e ir vê-lo. E nunca deixe de ir a funerais de Irmãos. Esse é um dever maçônico sagrado, mas nesses tempos tão ocupados os maçons o estão esquecendo rápido demais. Se há no mundo algum momento em que a família de um maçom precisa do carinho e da solidariedade da Fraternidade, é nessa hora difícil em que o chefe da família foi chamado para o Oriente Eterno. É verdade que se exige um sacrifício para comparecer a um funeral, mas chegará uma hora, e mesmo os mais sábios não sabem quando, em que seus Irmãos maçônicos serão chamados para se reunir em torno de seu caixão. O exemplo que você deu ao comparecer a funerais maçônicos terá uma forte influência sobre os outros, de forma que seu próprio enterro não será negligenciado. Visitar os doentes e enterrar os mortos são deveres maçônicos sagrados. Leva muito pouco tempo para realizá-los, mas os atos em si distinguirão cada Irmão e os marcarão como um maçom de coração e digno de nossa mais alta estima.



Zelo por sua Causa

Todo seu valor para a Fraternidade será determinado pelo modo como você executa seu dever completo para com seus Irmãos. Se a Maçonaria significa algo para você, então cuidará de cumprir essas obrigações que lhe foram impostas, e uma das mais importantes é não ofender, trapacear, prejudicar ou fraudar seu Irmão ou seus familiares. Qualquer maçom que faça isso não só marca a si mesmo como inadequado para a sociedade maçônica, como também se torna sujeito a acusações de conduta antimaçônica. Um maçom nunca deve espalhar fofocas sobre seu Irmão. Se você ouvir uma história perniciosa sobre um membro da Fraternidade, é seu

dever não repeti-la, e avisar o Irmão sobre o que está sendo dito, e, se ele for inocente, ajudá-lo a proteger sua reputação. Seu dever como maçom exige que você defenda um Irmão pelas costas assim como na frente. Nunca golpeie um Irmão quando estiver com raiva, a não ser por autodefesa. As regras da Fraternidade exigem que você sussurre bons conselhos no ouvido de um Irmão que esteja fazendo algo de errado. É seu dever moral, ao ver um Irmão agindo de maneira imprópria, conversar com ele e ajudá-lo a ir pelo caminho certo. Você não tem obrigação de proteger maçons que tenham violado a lei civil. Todo maçom que estiver em sérios apuros tem direito à sua humanidade, e o auxílio que você lhe conceder cabe ao seu conhecimento das condições e das exigências do caso. Lembre-se apenas de que toda relação maçônica é recíproca. Devemos tratar nossos Irmãos da mesma forma que gostaríamos de ser tratados sob circunstâncias parecidas. Que o seu zelo pela sua causa o leve a cumprir esses importantes deveres da melhor forma possível.